

OS "CRACKS" DO VASCO DA GAMA, CAMPEÃO DOS CAMPEÕES, CHEGARÃO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT ÀS 18 HORAS — (NOTICIÁRIO NA ÚLTIMA PÁGINA)

Lei de lealdade ao Brasil, para o exercício de funções públicas - Aproveitamento em serviços públicos dos conscritos não incorporados às fileiras - Técnicos europeus para o Brasil

Encontrado em destroços o "Douglas" desaparecido domingo -- Carbonizados todos os passageiros e tripulantes

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

A REBELIÃO DE COSTA RICA

GUATEMALA, 16 (U. P.) — Viajantes chegados de São José manifestaram que a situação parece estar favorável aos rebeldes de Costa Rica e que os sediciosos contam com numerosos armamentos.



Clara advertência à Rússia Soviética

Os Estados Unidos considerarão qualquer nova expansão do comunismo, especialmente na Itália, como uma ameaça à segurança de Washington — Truman pedirá ao Congresso novos planos de preparativos militares

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Em esferas responsáveis que imprimam maior força às declarações categóricas que se espera façam os Estados Unidos à União Soviética, o Congresso novos planos de preparativos militares.

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)



Quando falava o governador fluminense

A instalação dos trabalhos da Assembléia fluminense

A leitura da mensagem do governador Macedo Soares — Composição da Mesa

Conforme antecipamos, foram instalados ontem os trabalhos da Assembléia Legislativa fluminense. Fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, cerca das 15 horas, foi o governador Edmundo Macedo Soares e Silva introduzido no recinto por uma comissão de deputados, composta dos senhores João Bazzera de Menezes, Agostinho de Menezes, Manoel de Menezes, Lora Vilela e Mario Guimarães. Achevaram-se presentes todos os secretários da governadoria fluminense, o presidente do Tribunal e outras autoridades locais. (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Pawley renunciará

MIAMI, 16 (U. P.) — O "Miami Herald" informou que o Sr. William D. Pawley renunciou ao seu cargo de embaixador dos Estados Unidos no Brasil. A informação acrescenta que a renúncia de Pawley entrará em vigor a partir de 1.º de abril. Diz o "Miami Herald" que "informações não confirmadas indicam que Pawley apresentou o seu pedido de renúncia devido às suas condições de saúde".

MORTE HORRIVEL

Caiu de um trem e foi colhido por outro

Caiu do trem em que viajava e Marco Antônio Galvão, de 30 anos de idade, residente na rua do Colégio, foi colhido por outro, que passava na mesma estação, falecendo no mesmo instante. O acidente ocorreu na estação de São João, onde o comércio de Vieira Fazenda.

ANO XXXVII Rio de Janeiro — Terça-feira, 16 de março de 1948 N. 12.823

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 050



Araci, quando era conduzida para Niterói

REAPARECEU ARACI ABELHA



Araci falando à reportagem de A NOITE

Presa na Delegacia de Vigilância e Capturas — Estava no Rio, disse ao repórter — Chora, afirma que não matou Abel Abelha, nem conhece o criminoso — O advogado reafirma que o assassino está em Niterói, solto — Araci declara ao repórter que também fará diligências, após ser posta em liberdade

Araci Abelha, reapareceu enfim. Após ter estado vários dias desaparecida, fugindo da polícia, a mulher acusada de ter assassinado o marido, Abel Abelha, apresentou-se à polícia de um apartamento, acompanhada do advogado, e daí telefonaram para a Delegacia de Vigilância e Capturas, onde uma turma de investigadores, chefiada pelo detetive Jorge Reis, levou-a àquela delegacia, de onde saiu para ser entregue ao juiz Aires Itabiana, que ainda hoje fará o sumário de (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ELEITA A DIRETORIA DA HIDRO-ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

A solenidade presidida pelo ministro da Agricultura — O engenheiro Antonio José Alves de Souza escolhido para a presidência da entidade — Entre outros oradores, falaram os senhores Daniel de Carvalho, Pereira Lyra, Amândio Fontes, Morvan de Figueiredo e Sebastião Santana

Efetou-se no salão de conferências do Ministério da Agricultura, a reunião, com a presença de mais de dois terços dos subscritores do capital, da assembleia geral de constituição da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. O recinto estava repleto de portadores de ações preferenciais, altas autoridades do governo e representantes dos jornais.

Assumindo a presidência dos trabalhos, o organizador da Companhia, engenheiro A. J. Alves de Souza, declarou instalada a assembleia e convidou para dirigir os trabalhos o ministro da Agricultura como a mais alta autoridade do Ministério, que fora incumbido por lei de organizar a empresa.

O Sr. Alves de Souza procedeu então à leitura do relatório das atividades que desenvolvem e das despesas que realizou como organizador da Hidro-elétrica. Em sua exposição, salientou o interesse da entidade para a indústria carbonífera.

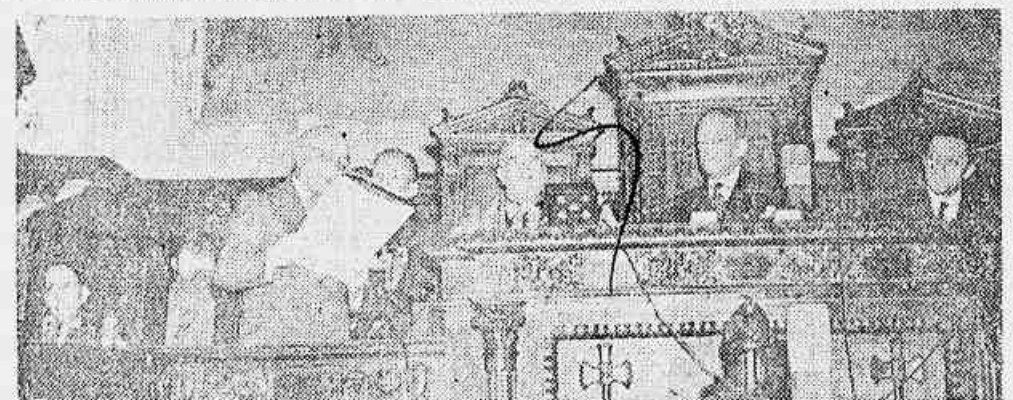
Em greve os mineiros dos EE.UU.

PITTSBURGH, 16 (INS) — Metade dos 400.000 mineiros do carvão betuminoso dos EE. UU. se encontram desde ontem, à noite, numa greve que se vai propagando rapidamente às minas de todo o Estado da União. Recusa-se que a greve ontem iniciada paralise hoje, por completo, a indústria carbonífera.

TODOS CARBONIZADOS

INSTALOU-SE O CONGRESSO NACIONAL

A sessão solene realizada no Edifício da Câmara — Entregue a mensagem do chefe da nação pelo chefe do gabinete civil da presidência da República -- A leitura do importante documento



O senador Georgino Veloso, quando lia a mensagem presidencial, enviada ao Congresso Nacional. (Foto Agência Nacional).

O Congresso Nacional instalou-se ontem, às 11 horas, com o cerimonial de costume. A sessão, que se realizou no edifício da Câmara dos Deputados, foi presidida pela Mesa do Senado, o Sr. Melo Viana, vice-presidente, na presidência, tendo à esquerda o Cardinal D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro e o Sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara. Compareceram muitos senadores e numerosos deputados. Vários lugares destinados aos ministros de Estado, os titulares

O avião da Cruzeiro caiu, na madrugada de domingo, na serra da Onça — Um morador de Nazaré, conseguindo chegar ao local, transmitiu a desoladora notícia — Partiu uma caravana de socorro para aquela serra paulista (Texto na 3.ª página)

O SPORT/SENSACIONAL

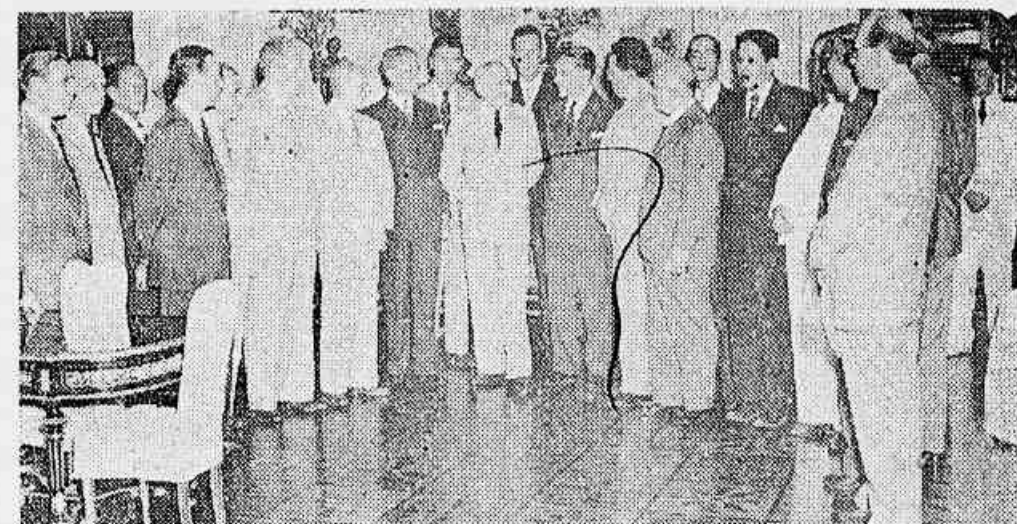
"CONFIRME OU NÃO"

O telegrama enviado pelo Botafogo a Heleno, em Montevideu



Heleno

O Botafogo de Futebol e Regatas enviou, hoje, pela manhã, o seguinte telegrama ao centro-avante Heleno, em virtude da entrevista dada em Montevideu: «Heleno de Freitas, Los Arroyos — Confirmação Brasileira — Montevideu — Globo notícia entrevista sua ao «El Diálogo», dizendo não se achar satisfeito Botafogo, anulando hipótese sua transferência para Vasco e textualmente: minha situação incômoda Botafogo obedece razões indeleveis. Botafogo exige imediatamente resposta telegráfica confirmando ou não palavras acima. Resposta telegráfica paga aqui — Carlos Martins Rocha, presidente Botafogo».



CONGRESSISTAS APRESENTAM CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — Uma comissão de parlamentares esteve ontem no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República por motivo da reabertura do Congresso Nacional. Entre os presentes se destacaram os Srs. Melo Viana e Samuel Duarte, que, juntamente com os demais congressistas, trocaram impressões com o primeiro mandatário do país sobre a mensagem anual que S. Excia. momentaneamente havia encaminhado ao Legislativo. Após alguns minutos de palestra, em que o general Dutra reafirmou a sua confiança na mais íntima cooperação entre o Executivo e o Legislativo, os parlamentares se retiraram, prometendo inteiro acatamento às sugestões presidenciais, no sentido do melhor andamento dos negócios públicos no decorrer de 1948. Vê-se no "Globo" acima aspecto da audiência (Foto Agência Nacional).

Diretor: Leslie Arliss
 Todos os domingos às 19 horas da manhã
AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

A black and white photograph of a tall, modern skyscraper with a grid-like facade of windows. The building is viewed from a low angle, looking up. The image is grainy and has a high-contrast, almost stencil-like appearance.

Emergindo o nosso país no tumulto da última grande guerra, que tanto contribuiu para a economia de todas as Nações suplantando-as mesmo nos seus fundamentos, derrotamos-nos, com os problemas sociais e a pobreza, que estão a dar origem a uma situação de insegurança e inteligência dos nossos homens público. Nessa conjuntura e em face dos fatos economicos devidamente analisados verificamos não mais ser possível considerar o nosso país uma simples expressão geográfica no concerto das Nações. A atualidade, forçou a convir — quando as distancias foram de modo e tão enormemente encurtadas pelos prodígios da ciência através das ondas radiofônicas e dos pesantes aparelhos aéreos — a todos os povos a se preocuparem com o futuro da humanidade, a reconhecerem que a situação que desmarchava, nos tempos, a soberania dos povos — não podendo positivamente, permanecer estática, como os participantes estrangeiros, aliados aos entretuchos e as paixões.

Estamos vivendo um período anormal, conseqüente ao recente apogeu da guerra. Várias nações ainda não retornaram, não o seu indispensável trabalho, com a sua inteligência constitutiva e com a sua cultura científica, ao convívio da harmonia geral.

Dai, o atual desequilíbrio econômico, político e social, que precisa querer levar de roldão a nossa civilização. De fato, não se compreende, por exemplo, que a Inglaterra, nação influente em largo espaço do globo, onde a libra esterlina sempre gozou de amplo e universal poder liberatório, de um momento para outro, tenha visto atingida a sua estrutura econômico-financeira, no ma-

Mas, para produzir, evidentemente, mister se torna a permanente assistência do crédito. Pelo que se infere dos novos elementos estatísticos, agora mais completos, dados à publicidade, recentemente pelo Ministério da Agricultura, parece não ter assim, nem de fato, nem de direito, a segunda metade da população brasileira conhecimento em assuntos econômicos, em publicação amplamente divulgada nos jornais daqui e da capital da República, da qual, na venda, extrinhamos os trechos que se seguem, todos confirmadores das observações anteriormente expostas pelo Excmo. Sr. Governador Adolpho de Albuquerque, quando, em 1934, se pronunciou sobre a necessidade pela boa solução dos problemas econômicos e financeiros nacionais, através de sua citada entrevista de outubro de 1937.



Janeiro	806.954
Fevereiro	732.648
Março	823.911
Abril	738.811
Maio	507.008
Junho	394.745
Julho	610.527

Não encontrando justificativa plausível para a queda de preços do café no mercado estadunidense, porque negaria a conclusão estatística desse produto, pelo reduziu o volume das últimas colheitas, mais que as anteriores, os governos do Estado e da Prefeitura de São Paulo, em conjunto com o governador do Estado, apresentaram uma explicação alternativa.

RELATORIO DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM MARÇO DE 1948

(Conclusão da pág. anterior)

A média dos empréstimos no Fomento Agrícola foi de Cr\$ 13.638,50 e 12.616 o número de pessoas das famílias beneficiadas.

Os produtos oferecidos em garantia dessas operações foram diversos, a saber: alface, alface, alface em caçoço, alho, amendoim em casca, arroz, açúcar mascavo, banana, café, café moído, carne de vaca, casaca de seda, cebola, cenoura, chá da Índia, beneficiado, ervilha verde, feijão, fumaça, gergelim, hortelã (óleo de menta), laranja, lentilha, manna (sementes), mandioca, melancia, milho, rami, repolho, tomate, uva, vinho e verduras.

V — COBRANÇAS DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Arrecadações como de hábito, por conta do Instituto supra e de acordo com as cláusulas do contrato vigente, durante o exercício expirante, a importância de Cr\$ 17.213.089,20, correspondente a 21.493 guias, contra Cr\$ 14.694.282,70, correspondente a 27.760 guias, no ano anterior.

VI — ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

Proseguindo regularmente o serviço de arrecadação de "Impostos" e "Taxas", de que estamos encarregados, por conta do Tesouro do Estado de São Paulo. Assim, durante o ano de 1947, ora relatado, o Banco arrecadou a importância de Cr\$ 228.299,10, referente ao Imposto Territorial Rural, de diversas cidades do Interior do Estado.

VII — CAMBIO

O movimento desta Carteira, durante o exercício considerado, apresentou os seguintes dados, comparativos aos do ano anterior:

	1946	1947	VARIÁÇÕES
			Absoluta %
a — Cambio vendido:			
Em milhares de cruzeiros	664.882	651.321	- 13.561 - 2,04
Em libras esterlinas	9.498.814	8.638.857	- 859.957 - 9,06
Em dólares	33.241.160	34.792.298	+ 1.551.138 + 4,69
b — Cambio comprado:			
Em milhares de cruzeiros	720.621	635.792	- 84.829 - 11,77
Em libras esterlinas	10.294.629	8.899.181	- 1.395.448 - 13,56
Em dólares	39.681.209	35.811.287	- 3.869.922 - 9,75
c — Saques s/o exterior:			
Em milhares de cruzeiros	212.894	801.939	+ 589.045 + 27,68
Em libras esterlinas	3.041.346	4.014.373	+ 973.027 + 31,99
Em dólares	10.644.712	16.389.518	+ 5.744.806 + 53,90
d — Remessas p/o exterior:			
Em milhares de cruzeiros	407.393	450.705	+ 43.312 + 10,63
Em libras esterlinas	5.822.769	6.089.729	+ 266.960 + 4,53
Em dólares	20.379.610	21.526.403	+ 1.146.793 + 5,63

VIII — RESGATE DE CUPÕES DE JUROS

Dando execução ao ajuste firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, procedemos ao resgate de cupões de juros de Apólices "Consolidadas Paulistas" e das Apólices "Uniformizadas", sendo que estes foram resgatados por intermédio de nossas Agências.

No decorrer do ano findo, venceram-se e foram resgatados os cupões de números 21 e 23 das Apólices "Consolidadas Paulistas".

O movimento dessa conta, durante o exercício, apresentou os seguintes resultados:

	Quantidade	Cruzeiros
a — Apólices Consolidadas Paulistas:		
Em milhares de cruzeiros	552.716	2.763.575,00
Por outros Bancos	1.077.709	5.388.543,00
Totais	1.630.425	8.152.118,00
Em milhares de cruzeiros	581.076	2.923.580,00
Por outros Bancos	1.109.878	5.504.399,00
Totais	1.690.954	8.427.979,00

Quanto às "Obrigações do Empréstimo Interno — 1921 — 7%", procedemos ao resgate do saldo dos cupões, no valor de Cr\$ 19.740,00.

IX — ARRECAÇÃO RECOLHIDA PELO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Na conformidade de outro ajuste feito com o Tesouro do Estado de São Paulo, procedemos ao recolhimento do produto da arrecadação da receita, durante o exercício de 1947, e dos pagamentos efetuados por intermédio do Banco, expressou-se pelos seguintes resultados:

	1º semestre	2º semestre	Total
Arrecadação	1.164.606.747,10	1.278.346.368,30	2.442.953.115,40
Pagamentos	1.729.459.650,80	1.383.642.224,50	3.113.101.875,30

X — SERVIÇOS

	1946	1947	VARIÁÇÕES
			Absoluta %
1 — Cheques e ordens de pagamento:			
a — Emitidos:			
Em milhares de cruzeiros	1.378.630	1.873.474	+ 494.844 + 35,95
Quantidade	83.143	78.726	- 4.417 - 5,32
b — Campridos:			
Em milhares de cruzeiros	1.743.404	2.376.103	+ 632.699 + 36,20
Quantidade	107.406	93.708	- 13.698 - 12,65
2 — Cheques pagos:			
Em milhares de cruzeiros	9.007.913	9.246.736	+ 238.823 + 2,65
Quantidade	417.774	481.328	+ 63.554 + 15,21
3 — Cheques visados:			
Em milhares de cruzeiros	2.699.156	2.565.235	- 133.921 - 4,96
Quantidade	23.222	22.444	- 778 - 3,35
4 — Cheques compensados pelo Banco:			
Em milhares de cruzeiros	4.706.993	5.430.109	+ 723.116 + 15,36
Quantidade	119.386	122.738	+ 3.352 + 2,81
Pelo Banco:			
Em milhares de cruzeiros	6.451.435	7.164.633	+ 713.198 + 11,13
Quantidade	151.737	169.652	+ 17.915 + 11,80
5 — Cobranças:			
Em milhares de cruzeiros	1.378.417	1.694.317	+ 315.900 + 22,92
Quantidade	236.841	231.466	- 5.375 - 2,27
6 — Valores:			
Depósitos	98.533	239.813	+ 141.280 + 143,80
Cancheiros	712.289	1.186.355	+ 474.066 + 66,56
7 — Correspondência:			
Expedida	1.094.897	1.234.822	+ 139.925 + 12,78
Recebida	1.061.151	1.261.162	+ 200.011 + 18,85
8 — Telegramas:			
Expedidos	14.103	15.560	+ 1.457 + 10,33
Recebidos	13.779	15.424	+ 1.645 + 11,94
9 — Selos Postais:			

Durante o exercício de 1947 foram despendidos selos postais num total de Cr\$ 309.635,30, contra Cr\$ 277.075,30 do ano anterior, ou seja um acréscimo de Cr\$ 32.560,00.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

1 — CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS

Durante o exercício relatado, foram efetuados empréstimos no montante de Cr\$ 19.773.117,30, dos quais 13 (treze) no valor de Cr\$ 1.036.000,00, conferidos a funcionários do Banco, para aquisição de casa própria.

II — EXISTÊNCIA EM 31-12-1947

A 31 de dezembro de 1947 existiam em vigor 584 contratos de empréstimos, no valor de Cr\$ 70.380.000,00, assim distribuídos:

	Em milhares de cruzeiros
1 — Hipotecas "Ouro":	
a — Urbanas, 1 contrato no valor de Cr\$ 4	
b — Rurais, 190 contratos no valor de Cr\$ 24.687	24.681
2 — Hipotecas "Papel":	
a — Urbanas, 52 contratos no valor de Cr\$ 9.432	
b — Rurais, 341 contratos (inclusive hipotecas subsidiárias de Penhores Agrícolas e de Títulos Descontados não Liquidados), no valor de Cr\$ 26.747	46.139
Totais	70.820

III — EMPRÉSTIMOS "OURO"

Cotejado com as cifras do ano anterior, o resultado supra de Cr\$ 21.691.000,00, oferece as seguintes variações:

NATUREZA:

	1946	1947	VARIÁÇÕES
			Absoluta %
Rurais	35.778	21.687	- 14.091 - 39,39
Urbanas	0	4	+ 4 + 100,00
Totais	35.784	21.691	- 14.093 - 39,39

Durante o exercício, a atividade da Carteira expressou-se pelos seguintes dados:

a) — EMPRÉSTIMOS URBANOS

	Existência em:	Cr\$
31-12-1946, 1 empréstimo no valor de		6.000,00
31-12-1947, 1 empréstimo no valor de		4.000,00
de onde se verificam amortizações no valor de		2.000,00

b) — EMPRÉSTIMOS RURAIS

	Existência em:	Cr\$
31-12-1946, 245 empréstimos no valor de		25.778.000,00
31-12-1947, 190 empréstimos no valor de		21.687.000,00

registrando-se, portanto, até 31 de dezembro de 1947, 55 liquidações, da seguinte forma:

— Por antecipação	337.000,00
— Por amortização	7.741.000,00
— Bonificações concedidas nas amortizações de acordo com a resolução da Assembleia de 14-5-1940	101.000,00
— Por abatimentos concedidos, conforme Decreto-lei n. 1.388 de 15-12-1939	2.312.000,00
Totais	11.091.000,00

IV — EMPRÉSTIMO EXTERNO

No exercício que estamos relatando, foram feitas as seguintes remessas ao Governo Federal, para serem encaminhadas aos Bancos Lazard Brothers & Co. Ltd. — Londres — e destinadas ao pagamento dos juros e comissões vencidos naquele ano, na base do Decreto-lei n. 6.019, de 23-11-1945, a saber:

	Libras	Cruzeiros
SERIE "A"		
39.ª prestação — vencida em 7-5-1947	5.000	377.208,00
40.ª prestação — vencida em 7-11-1947	4.890	366.650,00
SERIE "B"		
38.ª prestação — vencida em 23-3-1947	5.230	395.805,10
39.ª prestação — vencida em 23-9-1947	5.110	385.287,40
SERIE "C"		
37.ª prestação — vencida em 2-4-1947	5.380	406.650,00
38.ª prestação — vencida em 2-10-1947	5.275	397.707,50
Totais	31.085	2.529.238,90
Descontos	104.765	
Comissões	12.771	218.585

CARTEIRA HIPOTECÁRIA "OURO"

Renda de Títulos e Imóveis	7.292
Juros sobre Empréstimos	
Juros sobre Disponibilidades	
Diversos	12.134
Totais	19.386

As cotizações dos títulos do nosso empréstimo externo variaram como segue: Plano "A": entre o mínimo de 62 e o máximo de 65 para títulos de £ 100; Plano "B": entre o mínimo de 63,10 e o máximo de 66 para títulos de £ 50.

O saldo e débito do referido empréstimo externo, em 31 de dezembro de 1947, devidamente distribuído por Série, era o seguinte:

	Plano "A"	Plano "B"	Totais
SERIE "A"			
Plano "A"	£ 162.600		£ 162.600
Plano "B"		£ 186.960	£ 186.960
SERIE "B"			
Plano "A"	£ 248.600		£ 248.600
Plano "B"		£ 133.100	£ 133.100
SERIE "C"			
Plano "A"	£ 265.800		£ 265.800
Plano "B"		£ 131.600	£ 131.600
TOTAL			£ 1.106.250

montante a que ficou reduzido, depois de feitos os lançamentos decorrentes do Decreto-lei n. 6.019, de 23-11-1945 e das amortizações realizadas.

Cumpra, também, mencionar que as remessas efetuadas, para fins de amortizações, durante o exercício de 1947, importaram nas seguintes cifras:

	Libras	Cruzeiros
SERIE "A"	10.845	795.232,70
SERIE "B"	9.860	743.649,20
SERIE "C"	11.115	838.533,40
TOTALS	31.820	2.377.415,30

c) — PENHORES AGRÍCOLAS

As operações deste gênero, realizadas pela Carteira Hipotecária, em 31 de dezembro de 1947, montavam a seguinte cifra:

Cr\$ 10.505.821,60.

LUCROS

Lucro Bruto (em milhares de cruzeiros)

CARTEIRA COMERCIAL:	
Renda de Títulos e Imóveis	15.478
Juros sobre Empréstimos	99.696
Juros sobre Disponibilidades	2.993
DEDUÇÕES:	
a) — DESPESAS FINANCEIRAS:	
Carteira Comercial:	
Juros Sobre Depósitos	147.732
Diversos	9.860
Juros e Disponibilidade da Carteira Hipotecária	147.732
Carteira Hipotecária "Ouro":	
Serviços da Dívida Externa	3.885
b) — DESPESAS ADMINISTRATIVAS:	
Despesas Gerais	35.036
Despesas de Instalação de Novas Agências	82
Livros e Objeto de Escritório	2.854
Móveis e Utensílios	1.534
L. A. Pensões dos Bancários	1.816
Totais	61.372

DEPRECIACÃO SOBRE TÍTULOS E IMÓVEIS

19.493

PREJUÍZOS VERIFICADOS

9.149	211.531
-------	---------

LUCRO LÍQUIDO

78.230

O Lucro Líquido do exercício acima se distribuiu da seguinte forma, de acordo com a aprovação do Conselho Fiscal:

	Cr\$
— DIVIDENDOS	12.009
— GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO	2.859
— FUNDO DE PREVISÃO	8.009
— RESERVA P. PREJUÍZOS EVENTUAIS	
— DOAÇÃO PARA UMA COLÔNIA DE FÉRIAS DOS FUNCIONÁRIOS	300
— FUNDO DE RESERVA	1.315
— LUCROS SUSPENSOS	1.846
Totais	26.230

Conforme se verifica da demonstração supra, o lucro líquido do exercício foi de Cr\$ 26.230.000,00, sendo Cr\$ 12.355.000,00 do primeiro semestre e Cr\$ 13.875.000,00 do segundo, contra Cr\$ 16.192.000,00 do exercício anterior, cabendo Cr\$ 7.088.000,00 ao primeiro semestre e Cr\$ 9.104.000,00 ao segundo semestre.

CONCLUSÃO

Os Senhores acionistas encontrarão, a seguir, os Balanços, as Demonstrações de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e diversos elementos estatísticos referentes ao exercício ora relatado.

Todavia, a Diretoria está pronta a prestar, prazerosamente, quaisquer outros esclarecimentos que os Senhores acionistas julgarem convenientes.

São Paulo.

(sa) OSWALDO PEREIRA DE BARROS	Presidente
ARLINDO MAIA LELLO	Vice-Presidente
ARMANDO DE ALMEIDA ALCANTARA	Superintendente
JOSÉ QUEIROZ TELES	Diretor da Carteira Agrícola
NAGIB JAFET	Diretor da Carteira Comercial e Industrial

PARER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo, S.A., pelos seus membros efetivos no final nomeados, em obediência ao disposto nos seus estatutos, procedeu à verificação do saldo existente em espécie na sua caixa, em 31 de dezembro de 1947, achando-o exato e em perfeita concordância com a demonstração da escrituração na mesma data.

Examinou ainda o Balanço referente ao exercício encerrado em 1947, e os documentos que o instruem, achando-os exatos em perfeita ordem, pelo que propõe que sejam aprovados conjuntamente com todas as operações do Banco feitas no referido exercício.

Termina apresentando à Diretoria e aos seus dedicados auxiliares um voto de louvor pelos excelentes resultados obtidos.

São Paulo, 13 de janeiro de 1948.

(aa) Dr. João Batista Gomes Ferraz.
Antonio Teixeira Pinto.
Floriano Augusto Soares Souza.

O "TORNEIO DOS CAMPEÕES" EM NÚMEROS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Vasco (Vasco)	1
Emelec (Emelec)	1
Castro (Castro)	1
Colo-Colo (Colo-Colo)	1
Municipal (Municipal)	1
Palmeiras (Palmeiras)	1
Flamengo (Flamengo)	1
Botafogo (Botafogo)	1
Corinthians (Corinthians)	1
Grêmio (Grêmio)	1
Internacional (Internacional)	1
Paraná (Paraná)	1
Santos (Santos)	1
São Paulo (São Paulo)	1
Sporting (Sporting)	1
Vitória (Vitória)	1
Wanderlei (Wanderlei)	1

Arqueiros vasados

Barbeto (Vasco)	1
Chirino (Colo-Colo)	1
Carriro (River Plate)	1
Barbeto (Vasco)	1
Carriro (Emelec)	1
Grizette (River Plate)	1
Fernandez (Colo-Colo)	1
Subaz (Colo-Colo)	1
Paz (Nacional)	1
Suarez (Municipal)	1
Gafure (El Litoral)	1
Alvarez (Emelec)	1

Juizes que apitarão

Nobel Valentine (Uruguai)	1
Alberto da Gama Malcher (Brasil)	1
White (Chile)	1
Peredes (Bolívia)	1
Eduardo Fortes (Argentina)	1
Higino Madrid (Chile)	1
Bustamante (Chile)	1

A colocação dos clubs

Com os resultados de domingo último, 6.ª a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

O FLUMINENSE F. C., ALEM DO JOGO DE QUARTA-FEIRA EM FIGUEIRA DE MELO, ESTA NEGOCIANDO PARA DOMINGO UM AMISTOSO COM O OLARIA

A MAIOR VITORIA DO FOOTBALL BRASILEIRO NO ESTRANGEIRO

"Ao meu ver, disse o veterano desportista Carlos Martins da Rocha, o C. R. Vasco da Gama obteve a maior vitória até agora conquistada no foot ball brasileiro. O feito do campeão carioca de 1947 atinge a todos nós desportistas brasileiros e veio colocar o football do Brasil no posto de honra que lhe pertence de direito no cenário desportivo da América do Sul. E por tão brilhante figura cumprimento efusivamente os campeões do empolgante certame disputado em Santiago do Chile.

RECEPÇÃO MONUMENTAL AOS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

ESPERADOS NO GALEÃO, ENTRE 17 E 17.30 HORAS, OS VASCAINOS

A delegação do Vasco chegou ontem a Santiago e pernoitou em Buenos Aires. Na capital argentina, o desportista Alfonso Duse foi receber os campeões sul-americanos cercados de todos os cuidados e atenções. Em Buenos Aires, a vitória esportiva teve grande repercussão tanto mais que a prioridade platina saltou o fato dos brasileiros considerando o quadro mais perfeito e regular do Torneio dos Campeões. Cronistas que assistiram o encontro de domingo mandaram dizer para os seus jornais que o Vasco merecia a vitória sobre o River Plate, jogado mais football, principalmente

Vencido Manoel Fernandes pelo tenista português Richiardi

LISBOA, 16 (U. P.) — No Torneio Internacional de Tennis que está sendo realizado nesta capital, o tenista português Richiardi derrotou o brasileiro Manoel Fernandes, por 6 3, 7 5 e 7 5. O ex-campeão mundial Henri Cochet, da França, derrotou o brasileiro Ernesto Petersen, por 6 1, 6 8, 6 1 e 6 3. Os encontros de duplas serão realizados hoje.

"SOBRIO E TECNICO O ELENCO CARIOCA"

750 MIL CRUZEIROS

Pagou o Huracan ao Atlanta pela transferência de Pedernera

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — Adolfo Pedernera, um dos melhores jogadores do atual futebol argentino foi adquirido pelo Club Huracan, pela importância de 750.000 pesos (cerca de 750.000 cruzeiros, em moeda brasileira). O "Atlanta", a que se achava vinculado Pedernera, havia pe-

A NOITE — 3.ª-Feira, 16/3 48 — N. 12.823

CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

Mikhail Botvinnik, na dianteira do certame

HATAI, 15 (A. P.) — A situação atual do Campeonato Mundial de Xadrez, a seguir: Mikhail Botvinnik — Rússia — 5 1 2 pontos; Samuel Reshevsky — Estados Unidos — 2 1 2; Paul Keres — Rússia — 2; Vasily Smyslov — Rússia — 2; Max Euwe — Holanda — zero. Todos os participantes já jogaram quatro partidas, que valiam um ponto por vitória, meio ponto por empate, e zero por perda. A rodada seguinte será jogada amanhã, 16 do corrente, com as seguintes partidas: Keres — branco — contra Euwe — preto; Reshevsky — branco — contra Smyslov — preto; Botvinnik não participará desta rodada. Nas partidas de sábado, Botvinnik derrotou Keres, e Max Euwe teve sua quarta derrota consecutiva perante Reshevsky.



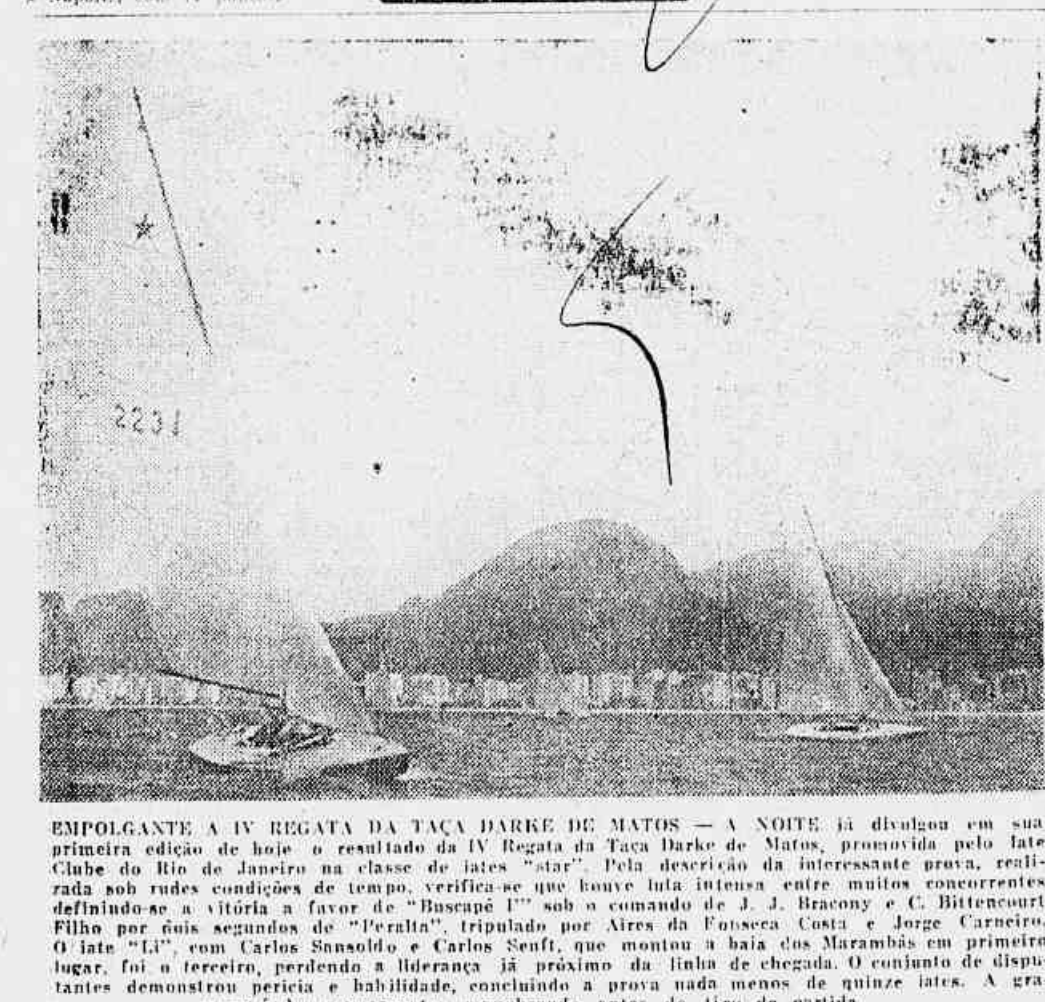
Refere-se à imprensa chilena elogiosamente ao team do Vasco da Gama — "Os dianteiros do team que se tornou campeão tiveram pouca sorte"

SANTIAGO, 16 (A. P.) — A imprensa nesta capital em grandes títulos a conquista de campeão dos campeões pelo Vasco da Gama, depois de empatar ontem com o River Plate. O jornal "El Mercurio" escreve: "O Vasco da Gama, sobrio e técnico elenco carioca, que desde a primeira atuação no campeonato causou assombro ao público, classificou-se campeão no interessante torneio organizado pelo Chile. Com um team agil, desenvolvido, e em cujo rendimento quase não se encontram falhas, o Vasco apoderou-se do título privilegiado, por seus atributos difíceis de encontrar em outros conjuntos de continente. Na verdade, o campeão carioca conseguiu suas vitórias graças ao trabalho perseverante em que Flavio Costa desempenhou um papel significativo, na maior parte das partidas. Referindo-se ao mesmo encontro, escreve "La Nación": "O Vasco da Gama, que devia ser o vencedor, não conseguiu por causa de suas diferentes linhas, e realizou ontem uma melhor apresentação no campeonato. Bem estabelecida e habil, sua defesa foi praticamente inexpugnável para os rivais platenses. Explicase por isso que tenha sido o Vasco o quadro a realizar o controle do jogo, quando atacou com cinco homens, que a puse-ram em perigo constante, a elidida esplendidamente guardada por Grietti. Há que destacar que os dianteiros tiveram pouca sorte, pois embora arremataram frequentemente seus lançamen-

PASTA DENTIFRÍCIA S. S. WHITE
O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

FOOTBALL ITALIANO
ROMA, 16 (A. F. P.) — É a seguinte a classificação final do Campeonato Italiano de Football: Primeiro lugar: Milão, com 50 pontos; segundo lugar: Turim, com 37 pontos. O último lugar cabe a Napoli, com 12 pontos.

OLHA AQUI!... COMEÇOU A ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO DE "SEDAS OUVIDOR"
SEDAS A PREÇO DE CHITA!... OUVIDOR, 160



OS CARIOCAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

A diretoria da F. M. R. em nota oficial, esclarece sua ação no preparo e organização dos conjuntos que representaram o remo metropolitano

Da Secretaria da Federação Metropolitana de Remo pedimos a publicação da seguinte nota: Cessados agora os motivos que nos Impunham silêncio no presente ao desempenho da nossa representação ao Campeonato Brasileiro de Remo de 1948, do Rio de Janeiro, a 7 de abril, compete vir a público a fim de restabelecer em devidos termos, a bem do remo carioca e do esporte patrio em geral, o que lhe parece interpretação superficial e sentimento de decepção

O "Torneio dos Campeões" em números

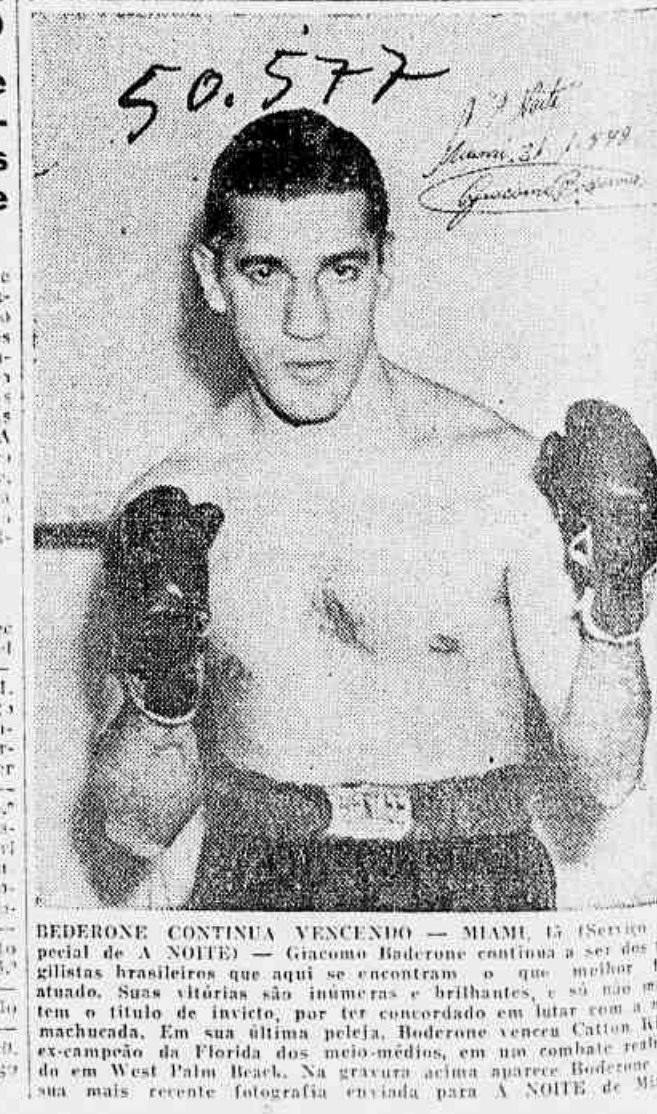
A colocação dos clubes — O Vasco da Gama sagrou-se campeão invicto — Atilio Garcia e Caporalli, os principais artilheiros — Arias, do Emelec, o keeper que mais bolas deixou passar — Saldo de goals, arbitragens e outros detalhes do certame

Com a realização de duas partidas prosseguindo domingo último o "Torneio dos Campeões" promovido pelo Colo-Colo, com a participação dos clubes: River Plate, de Buenos Aires, Nacional, de Montevideo, Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, Municipal, de Lima, Emelec, de Guayaquil, El Litoral, de La Paz e Colo-Colo, de Santiago do Chile. Foram os seguintes os resultados das partidas: rodada de importância certame — Nacional, 4 Emelec, 1; e Vasco, 0 River Plate, 0. Com o empate, assegurou o esquadra brasileiro a sua invencibilidade no torneio, como também conquistou o invejável e histórico título de "Campeão dos Campeões da América do Sul". Essa conquista do grêmio carioca, que não se poderá incutir da forma como se fez, os atuais poderes da F. M. R. — sua Diretoria e seu Conselho Técnico — pela atuação que teve a sua vez no concerto esportivo nacional, incluindo, ademais, neste ponto, as críticas porventura acerbas e violentas a seus dirigentes, de vez que os serviços prestados e mesmo a natureza das funções da cronista modesta não são inteis e sempre bem recebidas, quando não acobertadas por diretrizes de aplauso incondicional ou negativismo sistemático. Bem meditadas, todavia, as ocorrências que precederam a realização do Campeonato Brasileiro de Remo que há pouco defluiu, não se poderá incutir da forma como se fez, os atuais poderes da F. M. R. — sua Diretoria e seu Conselho Técnico — pela atuação que teve a sua vez no concerto esportivo nacional, incluindo, ademais, neste ponto, as críticas porventura acerbas e violentas a seus dirigentes, de vez que os serviços prestados e mesmo a natureza das funções da cronista modesta não são inteis e sempre bem recebidas, quando não acobertadas por diretrizes de aplauso incondicional ou negativismo sistemático.

Todos ao aeroporto

Uma nota oficial do C. R. Vasco da Gama

Verificando-se, hoje, a chegada, ao Rio, da delegação do football do Clube de Regatas Vasco da Gama, que levanta o nome do Torneio dos Campeões Sul-Americanos em Santiago do Chile, a diretoria far-lhe a respectiva condigna, para o que foram tomadas as devidas providências. Assim, a diretoria estará presente no Aeroporto, onde um ambiente festivo receberá os jogadores desportistas, que serão conduzidos em cortejo ao estádio de São Januário, em Barros Pardo, nos quais poderão juntar-se associados e demais pessoas que o desejarem. No estádio, será oferecido ao Porto de Honra, a delegação, uma imprensa falada e escrita, em homenagem pelo feito que lhe cabe, o futebol brasileiro e o esporte desportivo do continente. O Club de Regatas Vasco da Gama convida por este meio, a falta de tempo para o fazer de outro modo, as dignas autoridades desportivas da capital, a todos os clubes, a comparecerem ao jogo com sua presença e prestar as homenagens de boas-vindas aos brasileiros que nos trazem o título por tantos motivos notável de Campeões Sul-Americanos.



O PODER LEGISLATIVO DECIDIRÁ SOBRE O PREENCHIMENTO DAS VAGAS DOS COMUNISTAS



Araci Abelha quando era conduzida para a Polícia

**ORGANIZAÇÃO
METODICA
DAS DESPEZAS
PUBLICAS NO
PERIODO DE
CINCO ANOS**
O QUE É O PLANO
SALTE

(Texto na 11.ª página,
quarta coluna)

O Poder Legislativo decidirá sobre o preenchimento das vagas dos comunistas

O Tribunal Superior Eleitoral declarou-se incompetente para resolver o assunto — O ministro Cunha Melo votou despresando a preliminar do procurador geral — Como votaram os demais juizes — Recurso do Sr. Barreto Pinto

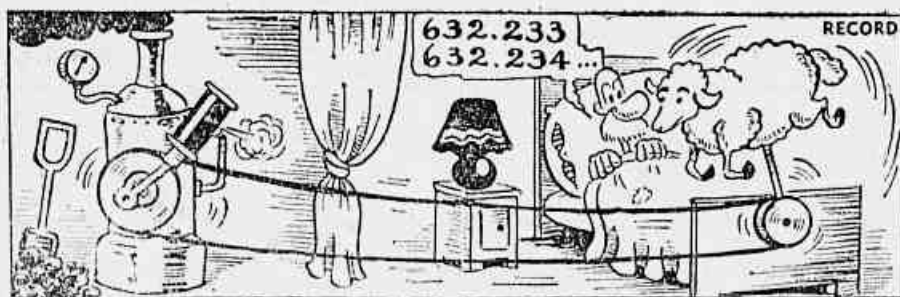
(Texto na 11.ª página,
quinta coluna)

ALERTANDO OS COMERCIARIOS quanto á infiltração bolchevista

POLITICA
E
POLITICOS
Noticias na 4.
pagina



Pacífico e a história dos carneiros...



Não eleita, ainda, a mesa da Assembléia Paulista

(Texto na 11.ª página, sétima coluna)

MEDIDAS DE GUERRA

Em contraposição à notícia de que a União Soviética exigiu alianças militares com a Noruega, Suécia e Dinamarca, prevê-se que Truman peça ao Congresso uma lei de serviço militar obrigatório — Provoca uma onda de conjecturas o discurso que o chefe do Executivo norte-americano pronunciará amanhã — (Texto na décima primeira página, sétima coluna)

EM DEBATE NA REUNIÃO DO SECRETARIADO DA PREFEITURA A REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DO FUNCIONALISMO

Sob a presidência do prefeito Mendes de Moraes, esteve reunido na manhã de hoje o secretariado geral da Prefeitura. Foram tratados vários assuntos da Administração Municipal e principalmente o que se refere à reestruturação dos quadros do funcionalismo.

A VITÓRIA DOS COMUNISTAS SERÁ A RUINA DA ITÁLIA

(Texto na 11.ª página, sexta coluna)

Cessarão todos os auxílios dos E.E. U.U. se os vermelhos obtiverem a maioria nas eleições de abril



ANULAÇÃO DO ACÔRDO ORTOGRÁFICO!

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE NÃO ASSINOU A PORTARIA SOBRE A REFORMA — A CONVENÇÃO PROMULGADA POR DECRETO "NÃO SATISFEZ A EXIGÊNCIA CONSTITUCIONAL" — VAI SER APRECIADO PELO CONGRESSO O ACÔRDO INTER-ACADÊMICO — VITORIOSO O PONTO DE VISTA DOS FILOLOGOS BRASILEIROS — (Texto na décima primeira página, segunda coluna)

ANO XXXVII Rio de Janeiro — Terça-feira, 16 de março de 1948

N. 12.823

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 0.50

Reviravolta política em Minas



Numa charge de Alvarus, o deputado Samuel Duarte, representante 'peessedista' paraiibano, que foi reconduzido à presidência da Câmara Federal pelos seus pares.

A vitória da U. D. N. e P. S. D. independente sobre a aliança Artur Bernardes-Benedito Valadares, na assembleia, autêntico divisor de águas — Deputados que teriam votado na chapa vencedora — "Poderemos terminar numa unidade completa", diz o Sr. Virgílio de Melo Franco, referindo-se à possível fusão política das correntes ontem vencedoras — Aproximação maior do Sr. Milton Campos com o governo federal, por intermédio do P. S. D. independente — O P. T. B. rompeu com o Sr. Benedito Valadares — O Sr. Milton Campos tem motivos para desfazer-se do apoio do P. R.

(Texto na segunda página, sétima coluna)

Amplas perspectivas para a emigração

Acôrdo com Portugal, Itália e Holanda — Reforma o mais liberalismo para a entrada e a naturalização de estrangeiros — "Parulhas mecanizadas" e postos para pecuários em todos os municípios — Críticas o planos, na palavra do presidente Gaspar Dutra, na Mensagem ao Congresso Nacional

(Texto na 11.ª página, quinta coluna)

A readaptação social dos detentos e o amparo às suas famílias

(Texto na segunda página, terceira coluna)



O major McCrimmon, falando a A NOITE

QUER SER ATRIZ ?



Esta é a senhora Regina de Aragão, a primeira candidata a se inscrever no concurso "Quer ser atriz?", lançado pela A NOITE, (Texto na segunda página, sexta coluna)

Começou ganhando 10 cruzeiros por mês

E era, agora, a maior fortuna de Mipás Gerais — Era também um coração magnânimo, autor de inúmeros gestos de marcante benemerência — Os traços principais da vida de Benjamin Ferreira Guimarães

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucessora de A NOITE) — O coronel Benjamin Ferreira Guimarães, que ontem morreu, aos 87 anos de idade, era a maior fortuna do Estado. Campeão da assistência social no Brasil, sua figura é fi-

(Continua na segunda página, quinta coluna)



Benjamin Ferreira Guimarães

Ampliação e melhoramento dos serviços da Light

Novas e oportunas declarações do major Mc Crimmon a A NOITE sobre o empréstimo da Brazilian Traction ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — A intervenção do governo brasileiro na operação em vista — A garantia da solvência do empréstimo pela Companhia — Como serão aplicados os noventa milhões de dólares

— Perfeitamente constitucional a arrecadação do Imposto Sindical

(Texto na segunda página, segunda coluna)

ENTRE os assuntos de real interesse para o país que prendem atualmente a atenção da opinião pública está o empréstimo de noventa milhões de dólares que a Brazilian Traction, Light and Power pretende obter no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Como se sabe, o Governo brasileiro deliberou oferecer a garantia do Tesouro Nacional ao empréstimo em apreço, tendo em vista o seu evidente interesse para a economia do país e para o progresso de uma extensa e rica região (a mais importante

(Continua na quarta página, sétima coluna)

PEDIU PARA SER
EMPOSSADO NA
VICE-PRESIDÊNCIA

INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES

Tratamento rápido das: Elenorragias • Cistites • Prostatites • Corrimentos • Sifilis • Gonorreias • Endocardites • Abscessos • Pneumonias • Neurites • Neuralgias.

Tratamento da TOSS • BRONQUITE • ASMA • CATARRO • ROUQUIDÃO • AMIGDALITE • CONJUNTIVITE • ELFARITE • INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites)

Tratamento em 10 dias da sifilis à prova de laboratório, pela **PENICILINA** e **BISMUTO** (Invenção do Dr. LEVADITI de Paris) e pela **PENICILINA** e **ARSENICO** (processo do Dr. MOORE dos Estados Unidos) • **A ESTREPTOMICINA** indicada no tratamento das **TUBERCULOSES** e das **PLEURITES** (inflamações dos pulmões). As injeções são "zero-coroação", não causam nenhuma perturbação nas atividades diurnas e repouso noturno dos clínta-

Cr\$ 50,00 { A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA.

INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — DIRETOR: DR. J. W. DE MELO (vem viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas — Rua Santa Luzia, 285 — Salas 107 e 308 (defronte a Santa Casa da Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97 — ABREVIADO DO SINDICATO DOS MEDICOS DO RIO DE JANEIRO

FIGURINO — o men

QUER SER ATRIZ?

do o prazo das inscrições — A primeira é a senhora Regina de Aragão, da sociedade paulista — "O teatro sempre me fasci-

declara a candidata ao ingresso na Companhia Dulcina-Odilon — Uma breve entrevista
(Clique na 1.ª página) Como já temos anunciado, o con-

to ontem, terminará a tarde, o prazo para a inscrição do concurso lançado pelo DITE, em conchecimento com o "diário Nacional", e o curso será julgado por Dilema e Odilon, com o concurso dos dramaturgos R. Magalhães Junior e Ginelino Amador, bem como do Sr. Barão de Melo Pinto, antigo

... presidente do Flamengo e figura de relevo de nossa sociedade. As provas iniciais, que constituirão uma triagem das candidatas, serão privadas. As provas finais se-

deu na liderança do grupo há tantos anos e que, atualmente, estreará no Rio de Janeiro a "Águia de Duas Cores" de João Antônio, monarca

A primeira candidata a esse novo concurso, sua redigida, foi a senhora de Aragão, pertencente a uma família paulista conhecida e notada nos meios acadêmicos e literários. Ela não tentou mais experiências anteriores no teatro, no rádio ou no cinema, a fim de que todas concorrerem em perfeita pé de igualdade, afirmando-se pelos seus dotes naturais, pela sua influência e seu gênio artístico.

CASA BRUNN

CASA DROG
PAPELARIA E TIPOG
Canetas-Tin
TODAS O

Gravação do nome

GRATIS

MATRIZ: LARGO DA LAPA, 34-B
FILIAL: RUA DO OUVIDOR, 165

Reviravolta política em **TUBERCULOSE**
Dr. Avelino

Minas

(Títulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 16 (Da Su-
da do Rio de Janeiro) — A cidade

...viduos, grupos e int...

ma de Jean Giraudoux, de Mauriac e outra de Paul Claudel. L'annoncer l'acte à Marie? Para mim inquestionável, no meu entender, o teatro

está na primeira linha, quanto é notório que o governo do Estado, no contrário do que esdenhe os direitos. Das por vezes sucede em circunstâncias semelhantes, não procriou levadas por artistas brasileiros que mais me interessam deputado algum para pedir-lhe a renovação da Lei de

... foram "Rodas de Seta", "Chuva", ambas por Dulce, que com elas alcançou sucessos: "Carlota Joaquina", por Jayme Costa, que me

A diagnose da vitória

no muito pronunciado pelo Sr. Martins da Costa: 14 votos de Pirandello, que tanto abalhar a imaginação dos autores. Uma vez que o teatro brasileiro, não quer

Dois indisciplinados

O PR vai se reunir a fim de examinar a atitude dos seus deputados, os Srs. Marcio Paill...

interesse que ele dedicava aos seus novos do nosso terra, eluindo, disse-nos a senhora de Aragão:

Concorro ao concurso dis-

Rompe o PTB com a ala do Sr. Benedito Valadares

ta, quero afirmar: para já seria prêmio suficiente a esta oportunidade de poder ser no teatro ao lado de glórias, — uma Dulcinea de

As bases do concurso
O concurso "Quer ser atriz?" destina não à escolha de uma atriz, mas à escolha de uma atriz para o PEB. A banca do PEB compõe-se de 6 deputados.

UDN e as duas alas dissidentes do PSD

das candidaturas, devendo apresentar prova de que são casados há vinte e cinco anos de duração. É necessário, igualmente, no caso de serem casados, a validade matrimonial outorgada pelo governo na Assembleia disse o Sr. Virgílio de Melo Franco, presidente da UDN em Minas.

sem autorização escrita de
maridos — e, ainda, que
nem, no ato da inscrição,
nem retiro para fins de pu-
nidade e estudo de manipula-
ção.

ERVOSOS

MIGUEL COSTO, 743º andar)
 15-7 - As 2ªs, 1as e 6as
 marcadas — Fone: 22.3941

de importantes indústrias e minas. Geralmente, estão sub-receio de seus filhos, mas desce, ultimamente, se en- re-normada, cada vez maior e os acontecimentos que se vão precipitando parecem indicar que poderemos terminar numa uni- dade completa.

A mensagem da mensagem da vantagens da sua po- na hora necessária é o Camarada. Veja o e Câmara Municipal di- rizonte, onde o P. R.

no Banco de Minas, o do qual era presidente, e do do da Companhia de Seguros Minas-Brasil.

a seu nome inscrito no Verba-memorandum. O governo não faz política, mas tem uma política

UMA BOA CAMISA
UMA BONITA GRAVATA

fixa a personalidade e torna o
cavalheiro apreciado e distinto

EM meio ao turbilhão hu-
mano, não pense nunca em
se tornar desaparecido e
anônimo. Ao contrário, distin-
ga-se de todos, usando uma
boa camisa e uma bonita gra-
vata, impondo à admiração a
sua personalidade de homem
de fino gosto.



COMPRE TUDO QUE QUISER
E PAGUE COMO PUDER
Magazin
LOUVRE
Rua do Carioca, 12 e 14

**REDUZA A
GORDURA**
Por Um Novo Método

Anestesia a Estética de Cinema de
Hollywood, um método descobriu um
modo seguro e rápido de remover o
excesso de gordura. Comece a per-
der peso na primeira semana e muitos
quilos em três meses. Não é preciso
dieta ou exercícios. Este novo método, cha-
mado **Formode**, traz nova vitalida-
de, saúde e energia como também uma
especial atenção, ao desenvolver a gôr-
dura, V. não se sentirá como parecerá
de uma mala pesada. Não é necessário
fazer regime alimentar, nem usar drogas
deletérias ou praticar exercícios em excessos.
Muito agradável a natureza **Formode**
reduz a gordura de um modo garantido
com V. degra. **Formode**, hoje
novo, em qualquer farmácia. A nossa
garantia é a sua maior proteção.

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE
C-5
60000,00
JUROS
6%
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 153

SANAGRYPE Para Influenza
e resfriado

LOTERIA FEDERAL

**500 MIL
CRUZEIROS**

AMANHÃ

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA
BLONORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças
das vias genito-urinárias. Exames no Laboratório para controle
de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim
Viena, Paris e New York
Luz 14 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

Cinema

"PASSAPORTE PARA O CEU",
a estreitar — Classe "B"

Fato histórico — Os acontecimentos do filme são verda-
deiros e tiveram grande notoriedade na Europa, em 1901. Orien-
tado pelo mesmo e famoso diretor desta versão americana —
Richard Oswald — o assunto já havia sido aproveitado pelo
cinema alemão. Também a história, sendo a de um capitão de
desta película baseada na peça teatral de Carl Zuckmayer "O
capitão de Koenig". O intento da reprodução desses fatos
é salutar o exatidão da disciplina germânica e o espírito
de organização dos seus valores, mostra como um homem
ancião, admo e alquebrado, pode dominar o poder de uma
cidade. O indivíduo havia passado trinta anos na prisão e tudo
o que almejava era um passaporte para o céu — a Suíça.
Bastados os seus valores, procura um estancião para lo-
gar esse objetivo. Em caso de belhiza compra um anel para
usando, de capitão, e exerce a disciplina em Koenig, ridiculi-
zando as autoridades. Prende o prefeito, o secretário, mas
não pode lograr o seu sonho — não havia ali uma agência
para visar o anel para passaporte... De acordo com fontes
certas que consultamos, o filme altera o desfecho do caso. Ao
contrário das imagens, não foi imediatamente solto. Retornou
a prisão e somente muitos anos depois de nova reclusão, e
que o libertarem, para a Suíça, onde faleceu pouco depois.
Nessa adaptação, a verdade final foi modificada, parquanta
havia outro objetivo, fadado durante o último conflito mun-
dial — há cerca de cinco anos, durante a última guerra — o
trama foi modificada, a fim de ser imposta maior sentido
anti-nazista.

Seguinte — Com exceção da mudança do desfecho, a
reconstituição é mais ou menos exata. A ação não foi roma-
ntizada, não há nenhum caso
de amor no cenário, o que
outorga um aspecto um tanto
diferente, mas fora do
problema do público femi-
nino, em geral. O filme está
bem dirigido por Richard
Oswald, mas podia ser algo
melhor. Mesmo conduzindo
com mérito os atores, o di-
retor exagera o que deveria
ficar apenas em caricatura
ou sátira. Procura alguns
efeitos vulgares, que impe-
dem melhor recepção e, em
alguns e breves instantes, a
monotonia ameaça o desen-
volvimento. Porém, há tam-
bém nitidas qualidades, pe-
quenos "achados", provando
que o diretor não perdeu as
características da sua extra-
ordinária passado. Entre os
filmes, o cenário do cinema
atencioso, temos o "Celle-
bro", "O processo Dreyfus",
"Carlos e Elisabeth", "O
caso dos Baskervilles", "Lady
Hamilton" e outros. Depois,
dirigia na França e Inglaterra,
até que chegou aos Estados
Unidos, em 1933, realizando apenas
pequenas adaptações. A
partir de 1932, em produtora modesta, pôde orientar alguns
películas exibidas no Rio como "Bóides" — "The Isle of
Missing Men" e outras. Desta forma, é fácil compreender que
para o "movie-ger" há muita curiosidade em volta da pe-
lícula.

Desempenhos — Albert Basserman, veterano ator do cine-
ma europeu, aproveitou muito bem a única oportunidade des-
tacada que lhe outorgaram no cinema europeu. Brilhou na
sua parte, para a reconstituição do fato histórico, no mesmo
papel desempenhado no cinema silencioso por Max Adeler.
Os outros intérpretes, mesmo nitidamente superados, ainda
agradam: Reginald Denny, Mary Brian, Eric Blom e outros.
Quase todos cumpriram o sentido que lhes foi imposto por
regime do Kaiser. Contudo, a ideia do filme era com intento
de mesmo com a atmosfera da Alemanha anterior à primeira
guerra mundial, prestar um serviço ao esforço de guerra cine-
matográfico da segunda conflagração mundial. No entanto,
apesar de curioso e fora da rotina, o objetivo da celestidade che-
ga um pouco retardado. Mesmo assim, tem o seu interesse
para os "movie-geres" da presente relação — conhecer a orien-
tação de Oswald, considerando um dos mestres do cinema silen-
cioso. Sublinhamos musical de Daniele Amphitheatroff,
bem cuidado, e por vezes interessante, segundo o espírito do
filme. Título original: "I Was a Criminal", produção de John
Hall, para produtora independente. Exibido em sessão espe-
cial para a A.B.C.C., no auditório da A.B.I.

CONCLUSÃO — Conjunto satisfatório. Devido ao seu as-
pecto de reconstituição histórica, fato verdadeiro, sem sequen-
cias amorosas, é um filme diferente.



Katharine Hepburn, Paul Henreid e Robert Walker, em "Sou-
ta de Amor", da Metro-Goldwyn-Mayer, que os 3 cine- Mtro
vão apresentar a inda este mês

Os filmes de hoje:
PALÁCIO — 2ª semana — "Brutalidade", com Burt Lancaster e Yvonne De Carlo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIAN, GARCIA e REX — "Ga-
lante Rendição", com Margaret
Lucwood e Stewart Granger. —
As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 ho-
ras.
SAO LUIZ, VITORIA, ROXY e
AMERICA — "Canção de Duas
Vidas", com Nelson Riley e Yvonne
Massey. — As 14 — 16 — 18 —
20 e 22 horas.
METRO-PASSO — "Mercador
de Ilusões", com Clark Gable e
Deborah Kerr. — As 14 — 16 — 18
— 20 e 22 horas.
METRO-THUJA — "Mercador
de Ilusões", com Clark Gable e
Deborah Kerr. — As 14 — 16 — 18
— 20 e 22 horas.
PLAZA — 2ª semana — "Calli-
fornia", em tecuador, com Ray
Milland e Barbara Stanwyck. —
As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 ho-
ras.
PARISIENSE, ASTORIA, OLIN-
DA, RITZ, STAR, PRIMOR e
MASCOTE — "Trágica no Mar",
com Richard Denning e Ann Do-
ra.

Pathe HOJE
2 4 6 8 10 12
O ETERNO MARIDO
COM AIME CLARIOND
DIREÇÃO DE PIERRE BILLON
LEIAM O LIVRO — EDIÇÃO LIVRARIA JOSE OLIMPIO

Castle. — A partir das 11 horas.
MONTE CASTELO — "Galante
Rendição", com Margaret Lu-
wood. — A partir das 13,30 ho-
ras.
PIRAJA — "Gloriosa Rendição"
— A partir das 14 horas.
FLUMINENSE — "A Supera de
um Milagre". — A partir das 14
horas.
EM PETROPOLIS
PETROPOLIS — "Men. Culo
Amor". — A partir das 15,30 ho-
ras.
CAPITULO — "Sessão Passa-
tempo". — A partir das 15 ho-
ras.
D. PEDRO — "O Rei dos Ca-
valos Selvagens" e "O Texano
Solitário". — A partir das 15
horas.
EM NITERÓI
NITERÓI — "Olhai os Lírios do
Campo". — A partir das 14 ho-
ras.

DESA ROYAL aplicada,
casa bem engerada.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo
urinária. Preconceito — Assen-
bica n.º 28, sala 72 — telefones:
42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

QUARTINA Tônico — Para
Anemia e Dispepsia

VARIZES
E HEMORRÓIDAS
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E
BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

Dr. Luiz Ribeiro
OCULISTA — Doenças dos olhos
Das 15 horas em diante, Av. 13
DE MAIO, Edifício Dark, S. 1.710.

VAMOS LER! Instrue,
educa e diverte

OLHA AQUI!

SEDAS SEDAS SEDAS
SEDAS SEDAS SEDAS
SEDAS
SEDAS SEDAS

A PREÇOS DE
CHITA

COMEÇOU A
ESTRONDOSA
LIQUIDAÇÃO DE
"SEDAS OUVIDOR"

OUVIDOR 160

SENSACIONAL! A NOITE ILUSTRADA

DIVULGARA HOJE A PRIMEIRA RECONSTITUIÇÃO DO
CRIME DE NITERÓI

"FOI ARACI A AUTORA" — PALAVRAS DO PAI DA VITIMA

HOJE
A NOITE ILUSTRADA
EM TODAS AS BANCAS

**OLHA
AQUI!...**
COMEÇOU
A
ESTRONDOSA
LIQUIDAÇÃO
DE
"SEDAS OUVIDOR"
SEDAS
A PREÇO DE CHITA!
OUVIDOR. 160

ESTOFOS DE CLASSE
Aracy
TEL. 22.8604
RUA DO REZENDE 67

MANTEIGA ESPECIAL
V. S. encontrará à Rua do
Acre, 32, as melhores manteigas
de Minas:
SINHA — COLMEIA — JARINA
— JUCARA
Latias de 10 e 1 quilos. Vendas
por atacado e a varejo. Telê-
fones: 23-0723 e 43-3312.

DISCOS
OFERTA ESPECIAL
AOS TIJUCANOS
Durante este mês, descontos de
10 e 20%. Completo, agora, a
sua discoteca.
Palácio da Música Ltda.
Praça Senz Peña, 35, Tijuca.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuals e urinárias, in-
vasões endoscópicas da vesícula
tratamento dos tumores da pró-
stata por eletro-reseção trans-
uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
ap. 302 — De 15 às 19 horas.
TELEFONE: 22-3267

CABELLOS BRANCOS
JUVENUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

HOTEL SUMMERVILLE
MIGUEL PEREIRA
Um repouso em clima ideal
Informações com
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 57

MATERNIDADE CASA DA MÃE POBRE

GINECOLOGIA E PARTOS
Diretor-Técnico: Dr. Clovis Correia da Costa
FRANQUEADA AOS MEDICOS DE FORA

Já em funcionamento o Consultório Pré-Natal —
Aparelhagem moderníssima — 2 Salas de Partos
— Assistência Pré-Natal — Internação, total-
mente grátis às gestantes pobres
Quartos particulares com água corrente, quente
e fria
RUA FREI PINTO, 16 — Estação do Rocha
(Lado da Rua 24 de Maio) — FONE: 43-4323

DR. MURILLO DE CAMPOS IMPUREZAS DO SANGUE
Doenças nervosas — Praça Floriano
n.º 55, às 16 horas — Tel. 22-3293
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

HOJE
HORARIO
2 4 6 8 10
LOCKWOOD PATRICIA
GRANGER TOM WALLS
GALANTE
RENDIÇÃO
A LADY SURRENDER
Direção: Leslie Arliss
TODOS OS DOMINGOS ÀS
10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE em SAO-LUIZ

RELATÓRIO DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM MARÇO DE 1948

(Continuação da pág. anterior)

Enquanto os entendimentos se processavam no Rio de Janeiro, houve por bem o Ilustre governador, exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, amparar e defender, de pronto, a economia paulista, no momento atingida num dos seus pontos vitais, entendendo-se, por isso, com esta Diretoria que, de ex. recebeu instigação, para em imediata execução, o financiamento do café em condições ferroviárias, na base de Cr\$ 350.00 a saca. Vencidas, duas vezes, na Capital Federal, as dificuldades ali encontradas pelas Associações interessadas, por direta e decisiva interferência do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, veio o Banco oficial da República no encontro dos agricultores e do comércio de café, com o necessário financiamento em bases mais ou menos idênticas a que estava sendo adotada pelo Banco do Estado, julgando-se, assim, a crise aliviada, então, com a baixa injustificada dos preços de mercado.

A deliberação tomada pelo exmo. sr. presidente da República, que se veio juntar ao esforço que já vinhamos realizando em prol da economia cafeeira paulista, possibilitou razoável resistência dos agentes do produto, com reflexo benéfico na economia paulista, posto que os centros de consumo dos Estados Unidos e da América do Norte voltaram a pagar as preços correntes, aumentando, no mesmo passo, as suas compras, como se verifica em expressivos algarismos a seguir alinhados:

Sacas	Valor médio p. 10 lbs.
Acumulado	1.034.371 95,58
Setembro	1.075.254 95,57
Outubro	1.021.616 95,19
Novembro	911.331 95,50
Dezembro	822.473 91,00

Explicase a pequena redução no volume das nossas exportações nos meses de novembro e dezembro, pelos seguintes motivos: limitações de posições de fim de ano, para efeito de balanço; férias de Natal e festas de âmbito universal, com reflexo direto nas negociações de café, o que ocorre todos os anos.

A safra cafeeira paulista de 1947 deverá terminar em 20 de março de 1948, com a utilização dos respectivos embarques nessa data. Os cafés despendidos no interior do Estado até 21 de dezembro de 1947, somaram 6.911.487 sacas. A exportação, no ano fin.

do, pelo porto de Santos, expressou-se pelos seguintes algarismos:

Para o exterior	9.772.969
Subtotal	6.238
Consumo a bordo	1.461

TOTALIZANDO: 9.780.762

Em face do volume exportado, verifica-se que, na sua maioria, se compõe o mesmo de remanescentes da safra de 1946-47, e de grande parte da safra de 1946-47.

O CAFÉ E O PLANO MARSHALL

Convenientemente assegurada, como está, a posição estatística do café, em face das necessidades do consumo externo, justo é que se tenham certos seguros a política de estabilidade dos preços atuais, a fim de proporcionar, como é de inteira justiça, aos cafeicultores nacionais merecida recuperação dos pesados prejuízos, por eles sofridos, durante largo espaço de tempo, quando, para obtenção do desejado equilíbrio entre o excesso de oferta e a limitada procura, de então, tiveram que pagar taxas onerosas e entregar, por igual, em espécie, a título de confisco, valiosa soma de sacas desse produto, totalizando mais de 70 milhões.

Assim, muitos fazendeiros a título de que procuram estabelecer entendimentos com o governo americano, visando a inclusão do nosso principal produto no Plano Marshall.

De fato, as consequências da consubstanciação dessa política econômica são benéficas para a economia nacional e para os demais Estados brasileiros produtores de café, pois teriam eles a oportunidade de exportar, dentro do referido "Plano", a colta que ainda lhes resta de cafés retidos, calculada em cerca de 2.219.000 sacas, sendo 6.219.000 de cafés retidos e existentes em 30 de junho de 1947, e cerca de 15.000.000, da safra em curso.

Cumpra ainda lembrar que desses 6.219.000 de sacas de cafés remanescentes, cabe a São Paulo 1.818.648 sacas e nos demais Estados brasileiros, 4.371.000, como evidenciam os dados constantes do quadro a seguir:

Remanescentes paulista em	SACAS
31-12-47 (46/47)	3.818.648
Despachos paulistas de 1-1-48 até 31-3-48 (provável)	890.000
	6.618.648
Exportação por Santos de cafés paulistas, no período de 1-1-48 a 30-6-48 (provável)	1.800.000
Provável remanescente paulista em 30-6-48	1.818.648
Remanescentes total brasileiro em 30-6-48	6.219.000
Remanescente de São Paulo, na mesma data	1.818.000
Remanescentes de outros Estados	4.371.000

Presumo, o feliz êxito das negociações no sentido da inclusão do café no Plano Marshall, colocará os demais Estados cafeicultores nacionais em posição bastante satisfatória, em face da possibilidade de escoamento dos cafés por eles produzidos, assegurando, assim, a estabilidade dos preços em vigor, a que, em caso contrário, dada a sua volumosa quantidade, ofereceriam sérios embaraços a uma economia.

NECESSIDADE IMPERIOSA DE INTENSIFICAR SE A PROPAGANDA

Prova exuberante da ineficácia, se não mesmo, ausência quase absoluta de propaganda do nosso café no exterior, o que constitui um atestado eloquente da imperiosa necessidade dos dirigentes nacionais quanto à necessidade imperativa e patriótica da defesa desse produto-chave para os produtores, consumidores, assim, em determinado apreciável diminuição no consumo de café, são os dados numéricos que abaixo transcreveremos, relativos à aquisição de café pelo Estado Unidos, nos últimos anos:

Sacas	Valor médio p. 10 lbs.
Em 1914-15	21.360.37
Em 1915-16	20.118.613
Em 1916-17	17.920.407

Em face dessa ocorrência, mister se faz a intensificação da propaganda desse nosso produto nos mercados externos, propaganda que, a nosso ver, para ser eficiente e produzir os resultados que delas esperamos, deverá realizar-se pela direta participação dos próprios cafeicultores interessados e com a colaboração das entidades associativas, mercenárias, empunhadas ativamente no comércio de cafés crus e torrados.

É de salientar, porém, que o declínio apresentado por alguns algarismos não deve ser atribuído, exclusivamente, à falta de propaganda racional, mas também a outros fatores, igualmente relevantes.

Mas, também há, essa propaganda torna-se tanto mais necessária, quanto se sabe que os Estados Unidos, dentro do "Plano Marshall", estão dispostos a aplicar, na aquisição de café dos tipos de arábica no grupo das espécies arábicas, as seguintes importações:

US\$	Valor médio p. 10 lbs.
Em 1914-15	202.000.000
Em 1915-16	219.000.000
Em 1916-17	223.000.000
Em 1917-18	221.000.000

COMBATE A BROCA DOS CAFEZEIROS

É não mais e mais segredo o fato alarmante da infestação da broca dos cafezeiros paulistas. O Instituto Biológico, da Secretaria da Agricultura, através de estudos e experiências, realizados pelos competentes cientistas e técnicos que ali trabalham, hon-

rando as tradições de cultura da gente paulista, tudo vem empenhando, no sentido de debelar esse nefasto flagelo.

Atendendo ao convite do referido Instituto, procuramos, por intermédio de alto funcionário do Banco, conhecer das providências que ali se vem tomando para vencer esse insidioso inimigo das maiores riquezas paulistas. Para isso, foram visitadas duas fazendas infestadas, de café, e onde estavam sendo realizadas as necessárias experiências.

Para ter-se uma ideia da gravidade que apresenta a existência desse mal na nossa cafeicultura, basta dizer que, numa das fazendas em referência, os frutos infestados, nos talhões de maior contaminação, atingiram a proporção impressionante de 65 a 70%, com tendência a aumentar durante a colheita, visto que a contagem das mesmas teve lugar no mês de janeiro de 1948. Parece que os resultados obtidos nas experiências realizadas pelos cientistas do Instituto Biológico já podem levantar o ânimo dos nossos laboriosos cafeicultores, porque altamente compensadores. Segundo se apurou, o "hexacloreto de benzeno", no qual se encontra o seu "isômero-gama", é o melhor inseticida aplicável à espécie.

O referido Instituto aconselha o emprego do polvilhamento dos cafeeiros com este inseticida, ora à venda sob diversas designações, tais como:

gamexame, lexone, gamaxol e hexican.

de mistura com talco, na base de 2% de concentração de "isômero-gama", de "hexacloreto de benzeno", para a primeira aplicação, tendo em vista o grau elevado de infestação dos cafeeiros. Na segunda e terceira aplicações, essa porcentagem poderá ser reduzida a 1%. O processo a aplicar é o que se segue:

Concentração a 2% — Misturar uma parte de inseticida com 50 de hexacloreto de benzeno com 6% de isômero-gama, adicionando duas partes de talco.

Concentração a 1% — Misturar uma parte de inseticida com 6% de isômero-gama, juntado cinco partes de talco.

Foram apreciáveis os resultados obtidos com o processo em prelo pelo Instituto Biológico, posto que, após a primeira pulverização, nos talhões de uma das fazendas sob experiência, apenas foram encontrados 5 a 6% de brocas vivas. São necessárias, no entanto, duas a três pulverizações para eficiente ataque a broca, quando em transito do fruto seco residual da colheita anterior, para o fruto novo (verde), por ser relativamente longo esse período de transito, durante o qual se processa, naturalmente, a desova e reprodução desse terrível inseto.

As dificuldades a remover são apreciáveis, no combate a broca. Por exemplo:

a) Nas épocas de chuvas, acaixa exigido maior número de pulverizações;

b) Viciação à reinfestação proveniente das lavuras vizinhas não tratadas;

c) Ataque aos cafeais abandonados, visto constituir-se, em alguns casos, o mesmo, para novos aitos do mal;

d) Excelente qualidade dos produtos inseticidas utilizados, mas que, somente, de sua vertiginosa produção, pode-se obter colheitas resultantes positivamente seguras.

Divulgando as informações acima, queremos, por esta forma, prestar merecida homenagem aos nossos patriotas que, nos laboratórios, sob os valores auspícios dos poderes públicos, vão cuidando com acendrado amor à ciência e alto patriotismo, dos problemas que interessam, não só a economia paulista, como também, e em última análise, à própria economia nacional, dando ênfase, em especial, aos nossos dias, e a uma das tarefas preponderantes na produção de mudança, para a satisfação dos compromissos externos do país e para a obtenção de bem de produção e de consumo com que são atendidas, em apreciável proporção, as exigências da nossa civilização.

EMPRÉSTIMOS AOS PEQUENOS AGRICULTORES

Continuam em progresso animadora os nossos serviços de empréstimos aos pequenos agricultores, até a importância de Cr\$ 30.000,00, para cada empréstimo, para custeio de suas lavouras, operação essa, sem intermediários e sem despesas, mediante processo simples e ao inteiro alanceio dos interessados.

Por essa forma, no exercício findo, pudemos levar o nosso amparo financeiro diretamente a esses humildes colaboradores da grandeza nacional, no período de apenas quatro meses — setembro, outubro, novembro e dezembro — positivo no auxílio prestado a cerca de 12.615 pessoas.

NUMERO DE PROPRIEDADES E SUA DISTRIBUIÇÃO POR ALQUEIRES, NO ESTADO DE SÃO PAULO

Um fato que merece ser posto em destaque, neste relato de nossas atividades, é que constitui um argumento de peso em contrário a alegação, que comumente se faz, da existência de forças latifundistas em São Paulo, são os dados que abaixo transcreveremos, no tocante ao número de propriedades agrícolas e respectiva distribuição, por alqueires.

Existem em São Paulo, aproximadamente 268.210 propriedades agrícolas, com uma área cultivada de 2.479.954 alqueires área essa utilizada da seguinte maneira:

105.752 propriedades de menos de 5 a 10 alqueires
97.493 propriedades de menos de 10 a 25 alqueires
40.253 propriedades de menos de 25 a 50 alqueires
25.763 propriedades de menos de 50 a 100 alqueires
18.812 propriedades de menos de 100 a 200 alqueires
3.950 propriedades de menos de 200 a 500 alqueires
1.501 propriedades de mais de 500 alqueires

Como vemos, esses algarismos revelam, na sua mais eloquência, que este Estado é, indubitavelmente, um dos mais evoluídos da Federação, quanto à disseminação da pequena e média propriedade, ao contrário do que geralmente tem sido apregoado, onde se infere que São Paulo marcha, resolutamente, para uma democratização cada vez maior da riqueza particular, daí resultando benefícios sociais de grande alcance.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Traçado pelo Exmo. Sr. Governador Adhemar de Barros, a 13 de março de 1947, em sua plataforma política, lida no Vale do Anhangabá, a 29 de dezembro de 1946, e por esta expressa declaração e orientação, elaborado por esta Diretoria, vai tomando, dentro em breve, realidade, neste Estado, o plano de mecanização da lavoura paulista.

Os objetivos a alcançar, como a experiência já evidenciou fartamente nos países que o aplicaram no desenvolvimento de suas agriculturas, notadamente, os Estados Unidos da América do Norte e o México, são de capital importância para a vida econômica de São Paulo, o que, sem dúvida, o será também para a economia nacional. O plano em apreço se desdobrará da seguinte forma:

1 — O Plano de Mecanização da Lavoura estimulará o trabalho no interior do Estado e facilitará a solução dos problemas econômicos sociais que afligem as grandes cidades.

2 — Esse plano divide o território de São Paulo em 11 regiões mecanizadas, que se subdividirão em 61 setores, obedecendo à topografia do terreno, condições climáticas e qualidades das terras.

3 — O plano de mecanização objetiva o trato da terra com maquinaria agrícola, através de núcleos motorizados, sob direta administração do Estado.

4 — Absolutamente modesto e prático, visa a aumento imediato da produção, pelo melhor preparo do terreno, mediante apenas, o pagamento do combustível, diárias dos funcionários técnicos e desgaste do material.

5 — A imprescindível maquinaria agrícola, incluindo 600 tratores, será distribuída pelos setores, acompanhada de agrônomos e mecânicos, a fim de realizar os trabalhos de aração, gradeamento, semeadura e limpeza das terras.

6 — Os grandes e pequenos proprietários farão contratos de financiamento da produção com o Banco do Estado de São Paulo, deduzindo imediatamente as despesas de mecanização e reservando as quotas excedentes para o trato das terras e colheita das safras.

7 — Em determinados casos, os núcleos mecanizados poderão proceder ao beneficiamento da produção, com maquinaria portátil, e cuidar do bom estado das estradas, facilitando os meios de transporte rápido.

8 — Os trabalhos de mecanização serão executados com contrato de utilização do terreno durante 4 anos, para aproveitamento integral das terras beneficiadas.

9 — Os técnicos, agrônomos e mecânicos, examinando o terreno, fixando as culturas adequadas e verificando as boas condições de destocamento, que será feita pelos proprietários.

10 — Os contratos incluirão a aquisição de sementes e fornecimento de inseticidas e formicidas, a baixo preço, inclusive máquinas necessárias ao seu emprego.

11 — No caso da propriedade admitir arrendatários para o cultivo do terreno mecanizado, o contrato de financiamento será assinado por ambos, cabendo ao proprietário 1/3 da safra e 2/3 ao arrendatário, depois de deduzidas todas as despesas de aração, semeadura, trato e colheita.

12 — O contrato de financiamento exigirá, para cada 2 alqueires, uma área de 30x30 metros, plantada com mandioca e batata doce, a fim de diminuir o custo da alimentação dos diaristas, em períodos de arrendatários.

13 — O plano de mecanização prevê, também, uma fase de experimentação nas 20 fazendas do Estado, pela expansão progressiva, através das cooperativas agrícolas com funcionamento eficiente e, finalmente, a difusão generalizada pelos municípios do Estado.

14 — Os técnicos mecânicos serão escolhidos, mediante prévia entendimento entre os elementos das Escolas Práticas de Agricultura e do Corpo Motorizado do Exército.

15 — A execução do plano de mecanização da lavoura caberá à Secretaria da Agricultura, ficando reservado o financiamento da produção ao Banco do Estado.

16 — A sua aplicação terá perfeito entrosamento com outras providências igualmente lidas, pela sua interdependência com a organização dos serviços de fornecimento de combustível, transporte, armazenamento e imunização, fertilizantes e conservação do solo, combate às pragas e doenças, cooperativismo, seguro agrícola, irrigação e colonização, planejamento da produção para evitar a superprodução.

INAUGURAÇÃO OFICIAL DO NOSSO EDIFÍCIO-SEDE

A 27 de julho de 1947, o Exmo. Sr. Governador, Dr. Adhemar de Barros, que, por singular coincidência, fora quem, na qualidade de Interventor no Estado, lançou, nessa mesma data, em 1939, a pedra basilar do nosso edifício-sede, nos deu a honra de inaugurar oficialmente o Banco do Estado, ao mesmo tempo, empossando neste alto cargo, prestigiado pela vontade soberana do eleitorado que, em pleito memorável, honesto e sem mácula, lhe conferiu a autoridade de zelar e dirigir os destinos de todos os paulistas.

Eis porque, com justificado júbilo, o acolhemos em nossas dependências, com as homenagens de que se fizera credor, e aqui consignamos o nosso reconhecimento pela honra que nos fez em abençoar, com a sua presença, aquela solenidade.

AS NOSSAS ATIVIDADES

As cifras que a seguir alinhadas, pelo expressivo de suas encarecerísticas, destacam sobremaneira e com evidente transparência, o intenso trabalho que desenvolvemos no último exercício. Todas elas refletem, sem discrepância, a nossa constante preocupação de atender, dentro das nossas reais possibilidades, a todos os setores da vida econômica paulista, no que tem sido de útil e de essencial ao crescente progresso do Estado e ao interesse do organismo econômico nacional. E o fizemos, animados sempre pela palavra de ordem da nossa Constituição, tendo em consideração, precipuamente, a função eminentemente social e econômica que o nosso instituto de crédito deve exercer, como parte integrante que é da comunidade paulista.

No mesmo passo, verificamos, com desvanecimento, ter sido sem pausas, a continuação do público no Banco do Estado, pelo crescente aumento das cifras relativas aos depósitos de suas economias para, por fim, serem, como vem sendo, aplicadas no aproveitamento e desenvolvimento de todas as iniciativas úteis e progressistas. A evidência desse fato temo-la nos seguintes algarismos em 1946, os depósitos médios somaram Cr\$ 2.375.306.000,00 e em 1947, Cr\$ 2.997.291.000,00, o que corresponde, precisamente a um aumento substancialmente expressivo de Cr\$ 621.985.000,00, muito significativo, por certo, o número de contas novas, abertas durante o exercício de 1947, porque atingiu a 9.020 contra 7.676 em 1946, totalizando Cr\$ 390.671.000,00, quando, no período anterior, o respectivo montante foi de Cr\$ 408.916.000,00.

Como era natural, as aplicações do Banco tiveram que acompanhar, de mesmo ritmo e em crescendo razoável, o aumento das nossas disponibilidades, para obter-se, em contrapartida, um melhor rendimento dos recursos postos à nossa disposição. Assim é que, no período findo, o saldo médio dos empréstimos realizados alcançou a elevada cifra de Cr\$ 2.409.017.000,00, tendo, no entanto, se expressado o seu volume, em 1946, pela soma de Cr\$ 1.998.531.000,00, o que importa dizer, houve em 1947, a considerável ampliação de nossas atividades em mais de Cr\$ 400.486.000,00, o que não obstante e nosso esforço, ainda ficou muito aquém das necessidades do vertiginoso crescimento econômico do Estado, expresso pelos inextinguíveis argumentos que as cifras a seguir evidenciam:

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 1947

Produto	Alqueires e pés	Quantidade produzida	Em milhares de cruzeiros
Café	1.015.592.690 pés	7.717.398 sacas	3.213.742
Algodão	33.140.613 arrobas	32.379.926 arrobas	1.801.582
Arroz	290.254	12.379.926 sacas	1.057.717
Milho	359.254	19.829.782	1.434.351
Batata Ing.	6.960	1.971.950	428.351
Féijão	33.328	1.040.400	319.256
Mamona	29.355	971.350	77.519
Amendoim	58.557	1.329.643	70.222
Laranja			63.927
Tomate			8.327
Fumo			8.327
Linha			6.512
Cebola			6.512

VALOR DA CABOTAGEM (Porto de Santos)

Importação de outros Estados da Federação	Exportação de São Paulo para a Federação
Cr\$ 1.611.359.021,00	Cr\$ 1.933.393.531,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Ano	Valor em milhares de cruzeiros	Porcentagem sobre o total da produção do país
1943	25.340.600	50 %
1944	28.700.200	50 %
1946	38.400.000	60 %
1947	39.000.000	60 %

IMPOSTO DE RENDA

Arrecadado em São Paulo:	Cr\$
Em 1946	1.100.116.845,00
Em 1947	1.338.339.615,00

ARRECADADO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Em 1946	Em 1947
Cr\$ 1.239.940.287,70	Cr\$ 1.085.377.394,00

Esteve o Banco do Estado, por esta forma e como é notório, vigilante e sempre pronto a amparar nas fases difíceis por que passou a economia paulista no exercício de 1947, as necessidades mais prementes da sua Lavoura, da sua indústria e do seu Comércio, o que somente lhe foi possível realizar — justo é que se proclame — por não ter falhado, como de mister, o apoio integral e a confiança inextinguível da laboriosa, consciente e empreendedora população de Piratininga.

Outros detalhes mais minudentes e ilustrativos oferecidos, linhas a seguir, à nossa consideração, os quais evidenciam de modo claro e positivo a atividade progressista e bem nacionalista do Banco do Estado de São Paulo, cujos destinos nos coube a honra de, neste instante decisivo, da vida econômica da Nação, dirigir para rumos seguros, por amor à terra paulista e para o bem da Pátria comum.

FUNCAIONÁRIOS

A situação do quadro do funcionalismo do Banco era a seguinte, em 31 de dezembro de 1947:

	1946	1947
Matriz	456	512
Agências	548	582
Totais	1.004	1.100

É com especial agrado que deixamos consignado, aqui, o nosso teor a eficiência e zelo com que o funcionalismo do Banco vem se conduzindo, desenvolvendo os seus esforços no sentido de dar maior impulso ao progresso do nosso instituto de crédito, aperfeiçoando-lhe a organização e tornando-o, deste modo, mais apreciado pela sua numerosa clientela.

Cumpramos mencionar que, de acordo com a prática que vimos adotando, de há muito, a admissão de novos funcionários tem se

processado por meio de concurso de provas, obedecendo os regulamentos estabelecidos pelo Regulamento do Pessoal, em vigor.

ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento ao que dispõem os Estatutos do Banco, como petra à Assembleia Geral, a reunir-se em março p. futuro, eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1948.

AGÊNCIAS

Durante o ano de 1947 foi instalada apenas uma Agência, na cidade de Piratininga. No exercício de 1948, porém, instalaremos Agências na Capital Federal, em Guaratinguá e Presidente Venceslau, para o que já obtivemos as respectivas cartas-potente. Outras Agências deverão ser instaladas nesse período.

Destarte, em 31 de dezembro de 1947, possuía o Banco, em funcionamento, 51 Agências, instaladas nas seguintes localidades: Anjuro, Andradina, Aracatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batataia, Bauru, Botucatu, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Catanduva, Franca, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Ituverava, Jau, Jaboticabal, Jundiaí, Limeira, Lins, Marília, Mirassol, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Palmat, Pinal, Piracicaba, Pirajui, Piratununga, Presidente Prudente, Quatã, Registro, Ribeirão Preto, Santa Anastácia, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, São Simão, Tanabi, Tietê e Tupã.

CORRESPONDENTES

Para melhor atender às necessidades criadas com o crescimento constante do Banco e consequente desenvolvimento de suas atividades e obedecendo, sempre, ao mais rigoroso critério de seleção, procuramos ampliar nossa rede de Correspondentes.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

O movimento de transferência de ações, durante o exercício em exame, comparado com o do ano precedente, foi o seguinte:

	1946	1947
Por venda	429	2.329
Boixa de caução	—	—
Caução	—	1.000
Herança	780	1.036
Totais	1.209	4.365

As colações acusaram a média de Cr\$ 507,70 em 1947, contra a de Cr\$ 377,20, em 1946. Em 1947, ainda, a cotação máxima foi de Cr\$ 331,00 e a mínima, de Cr\$ 290,00.

CARTEIRA COMERCIAL

I — CAIXA

O movimento de caixa em ascensão continua, durante o exercício de 1947, expressando-se, comparativamente aos dados do ano anterior, pelas seguintes cifras:

Entradas:	Em milhares de cruzeiros	VARIÁÇÕES
		Absoluta
Matriz	15.315.071	1.147.253 + 7,4%
Agências	8.792.215	425.530 + 4,8%
Totais	24.107.286	1.572.783 + 6,8%
Saídas:		
Matriz	15.331.535	1.129.942 + 7,3%
Agências	8.636.590	422.432 + 4,9%
Totais	24.028.028	1.55

TEATRO

Em torno de uma carta de Alma Flora

A festejada atriz Alma Flora — que ora se encontra na Companhia Procópio Ferreira e muito se destaca, no lado de Bibi, na interpretação da comédia "A Pequena Catarina", de Regis Gignoux e Jacques Thérèse, ora batendo todas as "recorências" de bilheteria, — enviou-nos uma longa carta, a propósito da nossa nota aqui estampada, a respeito dos serviços incontestáveis que a Srta. Esther Leão tem prestado ao nosso teatro. Lembremos, nessa nota, que muitos dos nossos artistas de prestígio, inclusive Ema Todor e Alma Flora, tiveram ensinamentos com aquela mestra, assim como o fizeram elementos jovens que hoje se destacam no nosso teatro, como Mario Brasili, Ribeiro Fortes, Milton Carneiro, Alberto Perez, Edmundo Lopes, Vanda Lacerda, etc. Parece que Alma Flora, cujo talento sempre nos mereceu as maiores homenagens, deu a expressão um sentido diferente do que o artista desta geração atribuiu, — e, assim, fez um presente, achando que é de mais atribuir-lhe a formação artística de Sra. Esther Leão. Enumera os mestres que teve anteriormente, como João Barbosa, Olavo de Barros (na companhia de Raul Botelho, onde, em 1930, já desempenhava primeiros papéis); Manuel Durães (com quem representou "Amor" e "Deus lhe pague"); Procópio Ferreira (com quem fez "Um beijo na face" e "Será homem amanhã", etc.); Duleira, com quem fez "Bom dia de Sinque", etc. Lembra também sua atuação com Estela (incontestável, em "Vila Rica", assessorada que nos esteve com o intuito de salvaguardar um esforço artístico de muitos anos. Cita, também, os ensinamentos que sempre recebeu de seu pai, um dos nossos mais operosos e convicentes homens de teatro, o escritor e ensaísta Celestino Silva. Por fim, declara que sempre deu a devida atenção aos ensaios de sua estimada colega Esther Leão, sem, no entanto, abdicar de sua condição de primeira atriz, quer em sua própria companhia, de que a mestra portuguesa era contratada, quer no Teatro da América. Mas afirma que, para sua formação artística, a Sra. Esther Leão chegou tarde. Resumida a carta, dá-nos, em resumo, uma coisa: nada disso negamos ou quisemos negar à Sra. Alma Flora. Mas, se é tão reconhecida ela aos seus ensinamentos anteriores, por que há de executar a Sra. Esther Leão? A crítica tem assinalado constantes progressos no teatro e forma atriz que ora vive o papel da aventureira Cláudia de Veneçiana no Teatro Serrador. É um sinal de que ela não está estagnada, cristalizada, incapaz de progredir em sua marcha triunfal. O fato de ter a primeira Sra. Alma Flora com sua filha de Estela em "Bom dia de Sinque", "Amor", "Vila Rica", "Deus lhe pague", etc., contratado a Sra. Esther Leão, já representa uma homenagem a essa mestra, um sinal de submissão à sua orientação. E isto, perdendo, já, a história do nosso teatro. E conta de que a Sra. Alma Flora não pode voltar atrás. Aprender com alguém, ser dirigido por alguém, não diminui um artista. O que diminui é não aprender, quer com os outros, quer consigo mesmo. E Alma Flora, atriz de talento e sensibilidade, nunca perdena ao número desses "erros"...

"O Martir do Calvário", de Eduardo Garrido, vai ter mais uma vez as honras de atrair o público durante a semana santa. Será dado no Serrador, com Jesus no protagonista, e no João Caetano, com o ator Pedro Caetano no papel central. No Carlos Gomes, Veneza Celestino encenará a peça religiosa "Deus e a natureza", de Arthur Rocha. Em seguida, no Carlos Gomes, teremos a estreia do conhecido músico Tu-Munchú.

"Deus lhe pague", como filme, teve um êxito sensacional em Buenos Aires, sendo considerado o melhor película argentina deste ano. O crítico de "La Prensa" elogiou amplamente a atriz Zully Moreno e o ator Arturo de Cordova. Algumas alterações foram introduzidas na história e é assim que se exprime, sobre o filme, esse grande órgão da imprensa porteña: "A película tem um equilíbrio admirável, — triunfo, da fé cristã, — com cenas de iluminação reconstruídas com exata fantasia e magnífica pureza. Não nos surpreenderá, depois disso, que Joracy Camargo acabe sendo conde do papa..."

O Teatro do Estudante do Brasil utilizou domingo na representação de "A Caixa", o espetáculo português de Antonio Ferreira. "Hamlet", com o notável revivido que é Sérgio Cardoso, vai voltar ao palco do Fenix, o qual é uma iniciativa digna de elogios. Estamos certos de que, sob a direção de alguns elementos fracos da primeira série de representações, "Hamlet" continuará a despertar viva interesse no teatro da Avenida Almirante Barroso.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Pequena Catarina" (Le fruit vert), comédia de Regis Gignoux e Jacques Thérèse, adaptada por R. Magalhães Junior, com Bibi, Palmelino, Alma Flora e outros. As 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tem gato na tuba", revista de Freire Junior e V. Pinto, com Derci Gonçalves, Arrelia e Valter de Avela. As 20 e 22 horas.

RIVAL — "Cabeleireiro de sebhunas", de Paulo Orlandino, com Mesquitinha, Natara Ney e outros. As 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Tigre", comédia de Sarah Marques, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, Delor-ges Caminha e outros. As 20 horas.

REGINA — "Sexo", de Renato Viana, com Renato Viana, Maria Caetano e outros. As 21 horas.

Foi prorrogado o prazo

O ministro da Viação deferia, atendendo ao parecer da Comissão Técnica de Rádio, o requerimento em que a "Radio Industrial de Juiz de Fora Limitada", com sede na cidade do mesmo nome, em Minas, pedira prorrogação de prazo para a montagem de sua transmissão.

Dr. Brandino Corrêa

Via primária —
RUA DO CARMO,
49-19 — Das 14
às 18 horas

Audiências do ministro da Guerra

O ministro Canaberto Pereira da Costa, receberá, em audiência, todas as pessoas que o procurarem para tratar de assuntos de seus interesses, nos seguintes dias:

As segundas-feiras — das 15 às 17 horas, os civis que tenham audiências previamente marcadas;

As quartas-feiras — das 16 às 18 horas, os militares. Essa audiência terá caráter público.

As audiências para os civis, na primeira sexta-feira de cada mês, terá caráter público.

As audiências para militares ou civis, somente poderão ser concedidas por determinação do ministro e deverão ser solicitadas ao coronel chefe do Gabinete, aos ajudantes de ordens, ou por intermédio de telegramas.

SANA TÔNICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

OLHA AQUI!...

COMEÇOU
A
ESTRONDOSA
LIQUIDAÇÃO
DE
"SEDAS OUIDOR"

SEDAS
A PREÇO DE CHITA!...
OUIDOR, 160

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 7

DR. EDMUNDO S. SILVA
CLÍNICA MÉDICA — Tuberculose — Pneumotorax, As 2as, 4as e sextas, das 14 às 18 hs. — Trav. do Ouidor, 56-1-5 — Tel. 15-5776

PÉROLAS CULTIVADAS
Leonard Rosenthal Inc.
NEW YORK
Colares e Pérolas polias.
Distribuidores Exclusivos:
Niteron Importadora Lda.
RUA MEXICO, 21-167, G 1002
Tel. 22-3920 — Rio de Janeiro

O novo AUSTIN — "A40"



- oferece muito!

Sim, esta é uma das muitas vantagens que fazem de Austin o carro que mais lhe convém! Proporcionando a economia e facilidade de um carro pequeno,

Austin oferece também o luxo e o conforto de um carro grande! Procure conhecer hoje mesmo os novos modelos Austin: DEVON, 4 portas e DORSET, 2 portas.



COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
AV. OSWALDO CRUZ, 95 - RIO

SÃO PAULO — Cia. Comercial Brasileira — R. Barão de Campinas, 548 — S. Paulo • PARANÁ — Kurt Putziger — Av. Cruzeiro, 752 — Curitiba • GOIÁS — Filade Botocchi — Rua B, N.º 54 — Goiânia • MINAS GERAIS — Importadora Comercial Ltda. — R. Guarani, 555 — Belo Horizonte • ESPÍRITO SANTO — Carlos Lericca & Cia. Ltda. — Pr. 8 de Setembro, 309 — Vitória • ESTADO DO RIO — Distribuidora Mercantil, Ltda. — R. Santos Dumont, 98 — Campos

O TEATRO DO ESTUDANTE
APRESENTA NO FENIX
"INÊS DE CASTRO",
na sua quarta semana de sucesso;
no REPÚBLICA — "HAMLET"
na sua décima semana de representações
NÃO DEIXE DE ASSISTIR A ESSES DOIS
GRANDES ESPETÁCULOS

De 10 em 10 minutos
mais 1 telefone para o Carioca!



De 1º de Julho de 1947 a 29 de Fevereiro de 1948

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
aumentou sua rede nesta Capital de

11.686 telefones

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
continua expandindo seu serviço e instalará, ainda no corrente ano, duas novas estações e ampliará a capacidade de tres das já existentes

BICICLETAS SUECAS
E INGLESA
Tipos especiais Corridas com
tubulares de seda. Sport, Passeio,
transporte, etc. Vista e a
prazo. URUGUAIANA N. 25 -
2º andar — Fone 23-5356

Um filme sobre a vida e as aventuras de Byron

LONDRES, 16 (B. N. S.) — Dennis Price e um grande grupo de atores e técnicos do Sydney Box Gainsborough Studios de Londres estiveram recentemente em Veneza para a filmagem das cenas exteriores da nova produção Box — J. Arthur Rank "Bad Lord Byron", baseada na vida e nas aventuras do celebre poeta.

Durante duas semanas foram filmadas cenas no Grande Canal, nas ruas e lugares públicos e no Monasterio, o palácio onde Byron residia e, em seguida, o grupo partiu para Ravenna, para a filmagem de outras cenas de exterior.

Atualmente estão sendo tomadas as cenas interiores, no estúdio de Londres.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 11 HORAS
ALJI BARROSO, 97-5 — Tel. 23-5421

PORTALECA-SE —
TOMANDO
COMPLEXAL
VITAMINAS E SAIS
MINERAIS

HOJE

- 11:05 — GRAVAÇÕES
- 11:20 — PROG. PICOLINO
- 12:30 — GRAVAÇÕES
- 12:55 — REPORTER ESSO
- 14:00 — GRAVAÇÕES
- 14:45 — PROG. DE ESTUDIO
- 15:20 — NO MUNDO DA BOLA
- 16:45 — FUNFAO, PUPUNHO E PULPO
- 19:00 — A VOZ DA R. C. A.
- 19:15 — EU ACUSO O CULPADO
- 19:30 — AGENCIA NACIONAL
- 19:40 — RADIO ESPETACULOS DETON
- 20:25 — REPORTER ESSO
- 20:50 — OBRIGADO DOUTOR
- 21:00 — COMENTARIO POLITICO
- 21:05 — PROG. EFECC
- 21:30 — VERSOS E MELODIAS
- 22:00 — O SOMBRA
- 22:30 — GRAVAÇÕES
- 23:00 — REPORTER ESSO
- 23:05 — "A NOITE" INFORMA
- 23:20 — RADIO REPRESS
- 23:30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
- 23:50 — ENCERRAMENTO

Radio Nacional

Ao Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios

MUITA ATENÇÃO (Preço do arroz do Norte)

O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA GENEROS ALIMENTICIOS, devidamente autorizado, comunica que o arroz dos Estados do Norte está equiparado, para todos os efeitos, ao preço desse tipo, isto é: JAPONÊS DE 2.ª.

A fim de evitar que a fiscalização use de meios repressivos, recomenda obediência aos preços das tabelas constantes das portarias 41 e 42 de 2-5-1946, publicada no "Diário Oficial" de 4-5-1946.

JAPONÊS DE 2.ª:
Do atacadista ao varejista — saca 60 kg. ... 153,00
Do consumidor — quilos ... 3,10
Rio de Janeiro, 15-3-48
A DIRETORIA

AMANTES

de fina arte. O mais lindo presente para os seus entes queridos, será uma bela reprodução à crayon ou pastel, executada na RUA DA CONSTITUICAO, 8, sala 602, 6.º andar. Visite-nos sem compromisso — PREÇOS POPULARES

O cadáver não era dele

Sangrenta mistificação durante a guerra e a sua descoberta

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Uma sangrenta mistificação que deveria render ao seu autor vários milhões de libras esterlinas foi preparada durante a guerra, segundo parece, pelo francês Robert Seifer, agente da Resistência.

Eis a história na forma descrita pelos policiais da Scotland Yard:

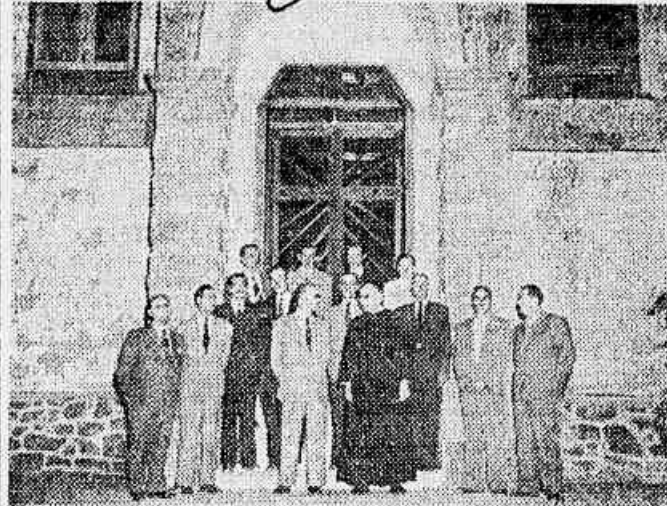
No ano de 1942 Seifer foi encarregado em Londres de conduzir para a França grande importância em libras destinadas aos combatentes do interior.

Pouco depois de ter o agente francês recebido essa missão, foi encontrado o seu cadáver nas proximidades de Strasburgo, sem cabeça, sem braços, sem pernas e também sem as libras esterlinas.

Ora, em consequência de certos indícios, existe hoje a crença de que aquele tronco humano pertencia a um "colaborador" executado e que Seifer, munido de um passaporte suíço com o nome de Gustavo Holst, conseguiu fugir no ano de 1943, em Nova Orleans, via Espanha-América do Sul.

Questão do dinheiro tinha sido depositado por Seifer num banco londrino e foi justamente pela descoberta do dinheiro nos cofres do banco, durante um inquérito sobre o tráfico clandestino de abastecimentos militares na Alemanha, que os agentes de Scotland Yard tiveram a revelação do caso.

A polícia de Nova York trata



ELEITO O ADMINISTRADOR DO SERVIÇO PATRONAL DA PARÓQUIA DO ALTO DA BOA VISTA — Na Matriz de Nossa Senhora da Luz, realizou-se uma convenção dos homens de negócio locais para eleger o Sr. Antonio Paulo Ribeiro, administrador do Serviço Patronal, tendo este escolhido para seus companheiros os Srs. Sebastião da Costa Barreiros e José M. F. Abreu Trindade. Presidiu a reunião o Dr. Paulo Svabro, que observou o fato de 75% dos comerciantes locais pertencerem à Ação Social Arqui-diocesana. Na foto, um aspecto tomado na ocasião da reunião

Termina o racionamento na România

LONDRES, 16 (INS) — A rádio de Bucarest anunciou que tinha sido abolido o racionamento na România.

Vamos rir em VAMOS LER!

DA BAIA

Corina Oliveira Marques e Olga Oliveira Marques procuram saber notícias de sua irmã Aurora Oliveira Marques. Qualquer informação poderá ser dada a Paulino, Travessa Mosquito, 11, casa 1 — Rio.

Igualmente do caso de acordo com as indicações dos inspetores londrinos.

Pela sua parte a polícia francesa realizou uma inquérito para esclarecer a situação do "ex-re-sistente".

Querem a destituição dos atuais dirigentes do DNC

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Reuniu-se a Sociedade Rural Brasileira, para tomar conhecimento do relatório do Sr. Cardoso de Melo Filho, ex-representante da lavoura paulista na Junta Consultiva do DNC.

O Sr. Cardoso de Melo Filho fez completa exposição dos serviços daquele órgão, explicando também os motivos por que abandonou o mesmo. Fez ainda importantes revelações, afirmando que pedira à lavoura paulista a destituição dos atuais dirigentes do DNC, pois — frisou — — — nientes que tomaram parte nos trabalhos da Junta, pode sentir a influência política que pesa sobre ela.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

DEIXOU NA MÃO DA VÍTIMA O SEU RETRATO

Assassinato no Leblon — Identificado e preso o criminoso



João Leite Rodrigues, o fotógrafo

João Leite Rodrigues, homem casado, de 33 anos, viera para o Rio há quatro meses em busca de trabalho. Era fotógrafo retratista. Conseguiu comprar uma máquina de instantâneo e pôde, pelo bairro do Leblon, a trabalhar. Na tarde de ontem, na Rua Sardenha Figueira, um indivíduo pediu-lhe que fizesse um instantâneo. O fotógrafo atendeu. Ao entregar a prova o homem não quis pagar. Houve pequena discussão em meio da qual o desconhecido, com uma pedra de ferro que levava, deu em João tremendo pancada na cabeça. O homem não quis pagar. Houve pequena discussão em meio da qual o desconhecido, com uma pedra de ferro que levava, deu em João tremendo pancada na cabeça. O homem não quis pagar. Houve pequena discussão em meio da qual o desconhecido, com uma pedra de ferro que levava, deu em João tremendo pancada na cabeça.

Identificado o preso o criminoso

O comissário Noronha, identificado o criminoso. Tratava-se de Ailton Martins, de 18 anos de idade, solteiro, morando no bairro 25, do morro dos Cabritos. A sua prisão foi efetuada na manhã de hoje, quando desceu ele em um carro. Prendeu-o e investigou-o. O comissário Noronha, identificado o criminoso. Tratava-se de Ailton Martins, de 18 anos de idade, solteiro, morando no bairro 25, do morro dos Cabritos. A sua prisão foi efetuada na manhã de hoje, quando desceu ele em um carro. Prendeu-o e investigou-o.

Na delegacia do 2.º distrito policial, onde está sendo interrogado, Ailton confessou a autoria do crime e entregou-lhe outra fotografia, em que, todavia, se vê a intenção de matar, expostura, porque fora retirada na vez de ser fotografado.

O fotógrafo atendeu uma senhora, que estava em segundo lugar. Previsava da sua fotografia rapidamente, para juntar a papéis referentes a serviço militar, que ainda deveria prestar ou já prestar ao Exército.

Assentando ainda Ailton que, antes de fazer a atitude que se

4553



Fotografia de Ailton Martins, tirada pelo agradoado no bairro 25, do morro dos Cabritos, a A NOITE

mo havia lutado com a vítima, que empunhava uma tesoura. Daí, golpeou a cabeça, não com uma barra de ferro, mas com um pedaço de pau.

O fotógrafo assassinado residia com sua família no grupo 8, casa 69, do Parque Proletário.

As declarações de Ailton foram tomadas por termo e ele vai ser devidamente processado pelo homicídio de que se fez autor.

A linha sofreu danos numa extensão de 200 metros

Trens grandemente atrasados, devido ao acidente

No quilômetro 310, da linha do Centro, próximo à Estação de Rua Dias, verificou-se as últimas horas da tarde de ontem, o descolamento de cinco vagões de um trem de carga que trafegava com destino ao Rio, ficando lá as últimas horas da tarde.

A linha sofreu danos numa extensão de mais de 200 metros. Em consequência desse acidente os trens S-2 e B-2 chegaram a D. Pedro II atrasados, o primeiro

Na Avenida João Ribeiro

Os comandos iniciaram a operação na Avenida João Ribeiro, pelo N. 2, visitando o Armazém Palmelras, que foi autuado por falta de asseio. No número 11-A foi visitado o Bar e Restaurante Principal, onde os sanitaristas encontraram lousas

Na Avenida João Ribeiro

Os comandos iniciaram a operação na Avenida João Ribeiro, pelo N. 2, visitando o Armazém Palmelras, que foi autuado por falta de asseio. No número 11-A foi visitado o Bar e Restaurante Principal, onde os sanitaristas encontraram lousas

Na Avenida João Ribeiro

Os comandos iniciaram a operação na Avenida João Ribeiro, pelo N. 2, visitando o Armazém Palmelras, que foi autuado por falta de asseio. No número 11-A foi visitado o Bar e Restaurante Principal, onde os sanitaristas encontraram lousas

Na Avenida João Ribeiro

Os comandos iniciaram a operação na Avenida João Ribeiro, pelo N. 2, visitando o Armazém Palmelras, que foi autuado por falta de asseio. No número 11-A foi visitado o Bar e Restaurante Principal, onde os sanitaristas encontraram lousas

Na Avenida João Ribeiro

Os comandos iniciaram a operação na Avenida João Ribeiro, pelo N. 2, visitando o Armazém Palmelras, que foi autuado por falta de asseio. No número 11-A foi visitado o Bar e Restaurante Principal, onde os sanitaristas encontraram lousas

Na Avenida João Ribeiro

Os comandos iniciaram a operação na Avenida João Ribeiro, pelo N. 2, visitando o Armazém Palmelras, que foi autuado por falta de asseio. No número 11-A foi visitado o Bar e Restaurante Principal, onde os sanitaristas encontraram lousas

Na Avenida João Ribeiro

Os comandos iniciaram a operação na Avenida João Ribeiro, pelo N. 2, visitando o Armazém Palmelras, que foi autuado por falta de asseio. No número 11-A foi visitado o Bar e Restaurante Principal, onde os sanitaristas encontraram lousas

ANULAÇÃO DO ACÓRDO ORTOGRÁFICO!

(Títulos principais na 2.ª página)

O ministro Clemente Mariani acaba de prestar um assinalado serviço à cultura do país, recusando-se a assinar a portaria estabelecida no art. 5.º, do Dec. 8.286, de 5 de dezembro de 1945, que aprovou o Acordo Ortográfico para a unidade da língua portuguesa, ao mesmo tempo que propôs — o que foi aceito pelo presidente da República — a apreciação pelo Congresso, da reforma do acordo. O ato do titular da pasta da Educação veio, de resto, ao encontro dos anseios dos filólogos brasileiros, em cujos círculos a reforma ortográfica causou a mais viva revolta.

A manifestação das figuras exponents da filologia nacional, através do Inquérito que A NOITE levou a efeito, deixou bem nítida a unilateralidade do acordo, consequência, sem dúvida, da representação brasileira, composta de acadêmicos a que faltava autoridade filológica. E' verdade que entre os componentes da Academia Brasileira de Letras se encontrava um filólogo, mas esse não tinha credenciais suficientes, segundo a afirmação de um dos nossos maiores conhecedores da língua, o professor José Otília, para fazer prevalecer o ponto de vista brasileiro. Daí o fracasso da nossa delegação, que aceitou tudo quanto em Lisboa se estabeleceu, em contrário ao modo de falar e de escrever neste lado do Atlântico.

O Sr. Clemente Mariani, refletindo a aspiração dos gramáticos, dos educadores, dos escritores e, sobretudo, da inculcável massa dos alunos das nossas escolas, houve por bem evitar o retorno a antigas e complexas formas de grafia a que já estávamos des acostumados.

A exposição de motivos do ministro Clemente

Com o objetivo de informar os nossos leitores sobre a decisão do titular da pasta da Educação e Saúde com referência ao acordo ortográfico, estivemos hoje no gabinete do Sr. Ex. Apesar de afastado da pasta da Educação e Saúde, o Sr. Clemente Mariani, depois de historiar pormenorizadamente a questão do acordo ortográfico, mandou fornecer ao repórter uma cópia da sua exposição de motivos sobre a matéria, apresentada no despacho em ordem com o presidente da República e ontem mesmo aprovada por S. Ex.

Fomos ainda informados de que já foi comunicado ao ministro das Relações Exteriores, para que sejam tomadas as providências cabíveis no caso, a resolução do governo no tocante ao acordo ortográfico.

É a seguinte a exposição de motivos do titular da pasta da Educação e Saúde, aprovada pelo presidente da República:

"Ao Ministério da Educação compete, por força do decreto-lei 8.286, de 5 de dezembro de 1945, a obrigatoriedade de se adotar a ortografia regulada pelo Acordo Interacadêmico, considerando a oportunidade de sua adoção compulsória, tendo em vista a conveniência do ensino, os prazos indispensáveis à adaptação dos livros didáticos, bem como a necessidade de se estabelecer uma ortografia única na língua portuguesa em todo o mundo.

Preliminarmente, porém, surgiram dúvidas de ordem jurídica, a exigir o exame da matéria, em face dos precedentes legais aplicáveis e da Convenção Ortográfica firmada em 23 de dezembro de 1943, entre os governos de Portugal e do Brasil.

De fato, essa convenção resultou de entendimentos mantidos pelos dois governos, no intuito de ordenar os trabalhos que há muito se vinham desenvolvendo no sentido de estabelecer-se uma ortografia única na língua portuguesa em todo o mundo.

Com esse objetivo assumiram na Convenção acima referida a obrigação recíproca de observância "como regime ortográfico da língua portuguesa, o que resulta do sistema fixado pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Ciências de Lisboa, para a organização do respectivo vocabulário por acordo entre as duas Academias".

Estabelecido ficou, ainda, que nenhuma providência legislativa ou regulamentar seria, de futuro, posta em vigor, por qualquer dos dois governos, sem que antes fosse ouvido o outro, depois de ouvidas as duas Academias que foram "declaradas órgãos consultivos de seus respectivos governos".

ZONA TRABALHOSA PARA OS "COMANDOS"

Os estabelecimentos da Avenida João Ribeiro, na maioria, sem higiene — Multas e intimações a granel — Em nove casas visitadas, três foram fechadas, lavrados sete autos por falta de asseio e feitas mais de trinta intimações — Os sanitaristas voltarão a atacar o mesmo setor

O 1.º Grupo dos "Comandos Sanitários", conjugado com o 4.º Grupo, está sob a chefia do Dr. Braz Castanho, e sob a chefia de Intendência, o Dr. Euráclio Romero, desfecho, na manhã de hoje, um ataque de grande envergadura, começando, tendendo-se, depois, às ruas João Ribeiro e Alvaro Miranda.

Todas as casas visitadas foram muito tempo dos sanitaristas, pois se tratava realmente de uma zona onde tais estabelecimentos não obedecem aos mais elementares preceitos de higiene.

O número de estabelecimentos visitados não foi das maiores. Mas os "Comandos" em dia ainda não determinado, voltarão a atacar essa mesma zona, já visitada pelo 4.º Grupo e esquecida da fiscalização de rotina.

O início da ação

O primeiro desembarque foi efetuado à Avenida Suburbana n. 6.62, na Panificação e Confeitaria Píllares, onde os médicos agindo com rigor, tudo examinaram, acabando por emitir algumas intimações de ordem sanitária.

Esses estabelecimentos, que estão passando por radical remodelação, satisfaz, portanto, aos médicos.

Na casa vizinha, n. 6.64-B, funciona o Café e Bar Rê, onde a falta de asseio era das maiores, motivo pelo qual os "Comandos" fecharam o estabelecimento por 48 horas.

O Café Iris foi encontrado em boas condições.

Na Avenida João Ribeiro

Os comandos iniciaram a operação na Avenida João Ribeiro, pelo N. 2, visitando o Armazém Palmelras, que foi autuado por falta de asseio. No número 11-A foi visitado o Bar e Restaurante Principal, onde os sanitaristas encontraram lousas

Na Avenida João Ribeiro

Os comandos iniciaram a operação na Avenida João Ribeiro, pelo N. 2, visitando o Armazém Palmelras, que foi autuado por falta de asseio. No número 11-A foi visitado o Bar e Restaurante Principal, onde os sanitaristas encontraram lousas

Na Avenida João Ribeiro

Os comandos iniciaram a operação na Avenida João Ribeiro, pelo N. 2, visitando o Armazém Palmelras, que foi autuado por falta de asseio. No número 11-A foi visitado o Bar e Restaurante Principal, onde os sanitaristas encontraram lousas

Na Avenida João Ribeiro

Os comandos iniciaram a operação na Avenida João Ribeiro, pelo N. 2, visitando o Armazém Palmelras, que foi autuado por falta de asseio. No número 11-A foi visitado o Bar e Restaurante Principal, onde os sanitaristas encontraram lousas

Na Avenida João Ribeiro

Os comandos iniciaram a operação na Avenida João Ribeiro, pelo N. 2, visitando o Armazém Palmelras, que foi autuado por falta de asseio. No número 11-A foi visitado o Bar e Restaurante Principal, onde os sanitaristas encontraram lousas

ARACI ABELHA PARTIU PARA NITERÓI

Enorme curiosidade popular no caso da Praça Mauá — Sumário no dia 19 — Contratado pelo pai da vítima um advogado

(Clichê na 1.ª página)

Cerca das 11,15 horas de hoje, a Praça Mauá viveu momentos de enorme curiosidade popular, devido ao caso da Araci Abelha, que se já famosa Araci Abelha embarcaria naquele local, com destino a Niterói, correu, propagando-se como um raio de pólvora. Em poucos minutos era grande a massa popular que guardava a chegada da acusada.

Inicialmente chegou ao largo fronteiriço do Touring Clube uma camionete da Delegacia de Vigilância conduzindo vários policiais e um carro oficial, no qual viajavam o delegado de Vigilância, Sr. Fernando Bastos Ribeiro, e o delegado de Polícia, Sr. Luiz Cantuária Dias Medronho, chefe do Serviço de Imprensa do D. F. S. P. e o oficial de gabinete do general Lima Câmara.

O embarque de Araci, constituía um espetáculo de curiosidade popular. Os policiais que a precederam, imediatamente tomaram as necessárias precauções. Momentos após, Araci Abelha desembarcou junto à guarita da Alfândega, no interior do qual, tendo viajado num carro oficial, em companhia de outros policiais.

Na lancha da Polícia Marítima

Em ação conjugada, imediatamente encostou ao cais, com os possantes motores em funcionamento, uma lancha da Polícia Marítima. A nota interessante do momento foi o fato de o embarque de Araci ter sido efetuado quase que sem palavras ou comentários. As ordens se sucederam rápidas e precisas.

No momento em que estavam terminando estas linhas, Araci Abelha deveria estar desembarcando em Niterói.

Enorme multidão aguardando a chegada da acusada

Logo após haver anunciado a Rádio Nacional a prisão de Araci Abelha e que ela iria ser conduzida para a capital fluminense, se postou na Praça Araribóia enorme multidão, aguardando ali, o desembarque. Havia dúvida se a viagem seria de barca da Cantareira ou lancha da Frota Carioca. Dêse modo, grande parte dos curiosos corria, ora para a ponte de desembarque da Cantareira, ora para a Ponta da Areia.

Finalmente, Araci Abelha, na lancha da P. M. Naquela praça estavam de vigilância vários policiais.

Após chegar a Niterói, a acusada será levada à presença do delegado de dia e, depois, recolhida à Casa de Detenção, onde aguardará chamada para o sumário, marcado para o próximo dia 19.

O pai da vítima contratou advogado

O Sr. Artur Abelha, pai de Abel Abelha, acaba de contratar, para auxiliar a acusação, um advogado muito conhecido em Niterói.

A Itália não deve esperar auxílio

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Itália foi classificada da maneira cristã que não deve esperar auxílio dos Estados Unidos em eleições a serem feitas em abril no país.

A revolução foi feita pelo povo do Departamento de Estado, Sr. Michael Mc Dermott, que disse: "Os comunistas na Itália não desejam o plano da revolução, mas a revolução é o que não cremos possível, já que os comunistas o espírito e o sentimento do povo italiano — não existe razão para que os Estados Unidos forneçam auxílio adicional".

O plano salte

Declarações do deputado Souza Costa

Reunindo-se, hoje, no 7.º andar do DASP, a Comissão Interpartidária incumbida do estudo do Plano SALTE organizado pelo governo e que examina as principais soluções dos problemas de saúde, alimentação, transporte e energia.

Depois de discutido e aprovado o plano financeiro, começaram os membros daquela comissão a estudar as soluções apresentadas para os problemas de energia e petróleo.

A saúde, o deputado Souza Costa, interpelou pelos jornalistas, a seguinte declaração: "O Plano SALTE é uma organização metódica das despesas públicas, no período de cinco anos. Está em estudos e será submetido dentro em breve ao Congresso Nacional. A parte financeira e demais estudos são perfeitamente exequíveis".

O plano salte

Declarações do deputado Souza Costa

Reunindo-se, hoje, no 7.º andar do DASP, a Comissão Interpartidária incumbida do estudo do Plano SALTE organizado pelo governo e que examina as principais soluções dos problemas de saúde, alimentação, transporte e energia.

Depois de discutido e aprovado o plano financeiro, começaram os membros daquela comissão a estudar as soluções apresentadas para os problemas de energia e petróleo.

A saúde, o deputado Souza Costa, interpelou pelos jornalistas, a seguinte declaração: "O Plano SALTE é uma organização metódica das despesas públicas, no período de cinco anos. Está em estudos e será submetido dentro em breve ao Congresso Nacional. A parte financeira e demais estudos são perfeitamente exequíveis".

O plano salte

Declarações do deputado Souza Costa

Reunindo-se, hoje, no 7.º andar do DASP, a Comissão Interpartidária incumbida do estudo do Plano SALTE organizado pelo governo e que examina as principais soluções dos problemas de saúde, alimentação, transporte e energia.

Depois de discutido e aprovado o plano financeiro, começaram os membros daquela comissão a estudar as soluções apresentadas para os problemas de energia e petróleo.

A saúde, o deputado Souza Costa, interpelou pelos jornalistas, a seguinte declaração: "O Plano SALTE é uma organização metódica das despesas públicas, no período de cinco anos. Está em estudos e será submetido dentro em breve ao Congresso Nacional. A parte financeira e demais estudos são perfeitamente exequíveis".

O plano salte

Declarações do deputado Souza Costa

Reunindo-se, hoje, no 7.º andar do DASP, a Comissão Interpartidária incumbida do estudo do Plano SALTE organizado pelo governo e que examina as principais soluções dos problemas de saúde, alimentação, transporte e energia.

Depois de discutido e aprovado o plano financeiro, começaram os membros daquela comissão a estudar as soluções apresentadas para os problemas de energia e petróleo.

A saúde, o deputado Souza Costa, interpelou pelos jornalistas, a seguinte declaração: "O Plano SALTE é uma organização metódica das despesas públicas, no período de cinco anos. Está em estudos e será submetido dentro em breve ao Congresso Nacional. A parte financeira e demais estudos são perfeitamente exequíveis".

O plano salte

Declarações do deputado Souza Costa

EMBRO MAIS DE CEM CONTOS DE "LIVAS"

Pelo aluguel de um apartamento na Avenida Beira Mar — Davam à operação ilícita um aspecto de venda de imóvel — Está desaparecido o advogado implicado no caso

Amplas perspectivas para a emigração

(Títulos principais na 1.ª página)

Maiores facilidades para a entrada e para a nacionalização dos estrangeiros, é o que preconiza o presidente Gaspar Dutra em sua mensagem ao Congresso.

Textualmente declarou S. Ex., dirigindo-se ao Congresso, a seguinte mensagem: "A situação do país, em relação ao problema da imigração, apresenta-se favorável para a entrada de estrangeiros, nos anos que precederem a segunda guerra mundial e no curso daqueles, durante os quais, se travou o conflito".

Anterior à Constituição de 1946 e promulgada em época de apreensões políticas internas e externas, referida a atitude de reserva assumida para com os estrangeiros, nos anos que precederem a segunda guerra mundial e no curso daqueles, durante os quais, se travou o conflito".

Assim, ainda duas promessas feitas no valor de 30.000 cruzeiros cada uma, as quais deveriam ser cobradas pelo Banco Lar Brasileiro, uma ontem e outra no dia 15 do mês vindouro, perfazendo assim um total de 102.000,00.

O advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do industrial Arthur Hermann Vogt, por intermédio de um anúncio publicado num masthead, entrara em negociações com o advogado Manoel Henrique Wilkso, para melhor se garantir, passou a agir de polícia, nomeando como sua procuradora a Companhia Financeira Ltda., com sede em sua rua da Assembleia, 101, sala 208, a cujo gerente, Manoel de Sá Santos, outorgou poderes no caso do

